Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de Junho de 1915 — N. 1.244

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,4; minima, 19,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 5|8 a 12 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇAO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

A guerra entra em uma phase intensissima

São cada vez mais tensas as relações entre os Estados Unidos e a Allemanha

O maior crime da Historia

Varios aspectos do salvamento dos naufragos do «Lusitania»; 1 uma dama ingleza acariciando uma criancinha orphã, que adoptou: 2) um homem que boiou quatro horas; 3) no hospital; 4) o transporte do cadaver de um norte-americano para Queenstown; 5) um naufrago encontra-se com seus dous irmãos; 6) uma orphã; 7) um rapazinho americano que perdeu todos os parentes; 8) uma mãe que conseguiu salvar-se com o filho

A energica resposta dos Estados Unidos á Allemanha

O governo americano não acceita as explicações dadas pelo allemão

LONDRES, 11 (A NOITE) — Sómente hoje foi entregue ao governo de Berlim a resposta do governo dos Estados Unidos á nota allemã, a respeito da acção dos submarinos. O texto da nota do presidente Wilson é, em resumo, o seguinte:

O governo norte-americano mantém, em todos os pontos, a doutrina expressa na sua nota de 15 de maio. Examina em seguida os diversos incidentes provocados pela acção dos submarinos allemães, mettendo a pique, sem aviso prévio, vapores neutros ou belligerantes, tendo a bordo passageiros indefesos e neutros. Declara que cousa nenhuma, excepto a resistencia, foi jámais considerada compromettedora da segurança dos tripolantes quando um navio mercante é atacado por um submarino.

Referindo-se ao caso do "Lusitania", diz o presidente Wilson, com certa energia, que são falsas as informações prestadas ao governo allemão, relativamente a estar aquelle vapor armado. Os Estados Unidos cumpriram escrupulosamente o seu dever, caso essa allegação fosse verdadeira, não permittindo que o "Lusitania" saisse de Nova York com passageiros. O governo norte-americano espera, portanto, que a Allemanha, para justificar a destruição do "Lusitania" lhe apresente factos e não se baseie em simples allegações sem fundamento. O governo norte-americano deseja discutir essa questão sob todos os pontos de vista e apurar todas as responsabilidades, tendo necessidade de saber os fundamentos legaes que teve a Allemanha para mandar metter a pique o "Lusitania", cuja destruição, pela maneira como foi levada a effeito, attenta contra os principios da humanidade. Os Estados Unidos não têm nenhum fim occulto em vista, ao pedir taes explicações. A propria Allemanha comprehenderá a justiça desses pedidos. A questão não póde ser tratada, como deseja a Allemanha, extra-diplomaticamente.

O que os Estados Unidos querem é discutir o facto, facto capital e que se resume no seguinte: um vapor, no caso o "Lusitania", que tinha a bordo cerca de duas mil pessoas estranhas á guerra, foi mettido a pique sem aviso prévio. Todos esses homens, mulheres e creanças foram condemnados á morte. Esse crime não tem precedente na historia das guerras modernas. Além disso, o facto de haver a bordo mais de uma centena de cidadãos norte-americanos justifica plenamente a attitude do governo dos Estados Unidos em insistir de novo, e da maneira mais peremptoria, perante o governo da Allemanha, para que modifique os methodos da guerra naval.

O presidente Wilson chama a attenção do governo de Berlim para as grandes responsabilidades que, na sua opinião, assume a Allemanha. Os Estados Unidos, ao tomarem esta attitude, encaram a questão sob um ponto de vista muito mais elevado que o de simples interesses materiaes. Encaram a questão sob o ponto de vista do direito das gentes e defendem a humanidade.

Passando a discutir a questão sob o ponto de vista da guerra maritima, o presidente Wilson diz não acreditar que o Codigo Naval allemão declare legitimos actos como o da destruição do "Lusitania". O Codigo Naval allemão deve ser, em suas linhas geraes, identico ao de todas as outras nações. E, mesmo que o não fosse, não ha nenhuma razão, perante o direito internacional, que justifique o facto, — o que leva os Estados Unidos a insistir pela sua explicação.

Depois de salientar que, de facto, a Allemanha se achou disposta a negociar com a Inglaterra, por intermedio dos Estados Unidos, um accôrdo sobre a maneira de fazer-a guerra naval, o presidente Wilson diz que as suas propostas nesse sentido ainda podem ser acceitas, para ver si é possivel fazer-se tal accordo. No emtanto, o governo norte-americano espera que a Allemanha dê as explicações pedidas, a respeito da destruição do "Lusitania" e dos outros vapores neutros que foram mettidos a pique sem aviso prévio.

"Os Estados Unidos mantêm, por conseguinte, diz a nota, e da maneira mais formal, todos os pedidos da sua nota de 15 de abril." Declara em seguida que os Estados Unidos não reconhecem as delimitações feitas pela Allemanha na zona de guerra.

A nota termina pedindo á Allemanha que declare categoricamente que, de futuro, os navios de guerra allemães não attentarão mais contra os principios do direito das gentes, nem contra a vida dos indefesos cidadãos neutros embarcados a bordo de vapores belligerantes.

Os francezes vencem e os russos resistem — confessam os allemães

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães confessam que os francezes os desalojaram, causando-lhes grandes perdas, no bosque de Le Prêtre, cujas trincheiras cairam em poder das tropas republicanas.

Dizem os mesmos communicados que a sudeste de Shavli os russos, bastante reforçados e agora bem municiados, resistem tenazmente. Accrescentam que os exercitos moscovitas avançaram desde Mikalaiow até Rohatyn, na direcção de Lemberg, que as tropas austro-allemãs ameaçam.

Na Faculdade de Medicina

Um novo professor vae se empossar

Toma posse amanhã ás 12 horas, em sessão solenne da congregação o Dr. Eduardo Rabello, recentemente nomeado para o logar de substituto da cadeira de dermatologia e syphilis da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O professor Eduardo Rabello

A nomeação do Dr. Eduardo Rabello, cujo nome e valor são demasiadamente conhecidos para que se lhes façam ainda referencias, foi a primeira feita pelo governo para as faculdades superiores do paiz, depois da reforma de 18 de março ultimo.

Conforme se sabe, esse decreto restabeleceu o methodo dos concursos de provas para preenchimento dos logares do magisterio. Deixou, entretanto, como homenagem ao regimen consagrado na lei Rivadavia, a faculdade da nomeação, independentemente de provas, ao autor de obra verdadeiramente notavel, desde que tal indicação fosse approvada por dous terços de votos da congregação e confirmada pelo Conselho Superior do Ensino.

Foi em taes condições que, logo após a promulgação do novo decreto, fez-se o primeiro preenchimento das vagas que ficaram por preencher na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. A congregação desta faculdade indicou por unanimidade de votos o nome do Dr. Eduardo Rabello, independentemente de provas e baseada no dispositivo regulamentar acima mencionado. O Conselho Superior do Ensino confirmou o voto da congregação e o governo fez a nomeação, contra a qual ninguem se insurgiu, tal o seu acerto.

E' o primeiro logar do magisterio official preenchido depois do decreto de 18 de março, que restabeleceu o concurso de provas como norma de escolha para taes logares. Não poderia, entretanto, ter sido melhor a escolha.

Falleceu o senador Gabriel Salgado

Victimado pela angina pectoris, falleceu hoje, ás 5 horas, em sua residencia, á rua Desembargador Izidro, o senador Gabriel Salgado, que ha alguns annos vinha representando, primeiro na Camara e depois no Senado Federal, o Estado do Amazonas.

O senador Gabriel Salgado

Pertencia o extincto ao Exercito Nacional, onde tinha o posto de coronel. Formado em sciencias physicas e mathematicas, o Dr. Gabriel Salgado escreveu algumas obras, deixadas em manuscriptos, sobre assumptos militares.

A sua morte foi repentina.

Ainda hontem S. Ex. comparecera á sessão do Senado, onde se demorou a palestrar com varios collegas e amigos.

Como militar, desempenhou diversas commissões, taes como a inspecção ás colonias militares do sul da Republica.

Deixa viuva, D. Verediana Salgado dos Santos e oito filhos.

O seu enterro realisar-se-á amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia, á rua Desembargador Izidro n. 99.

A batalha naval hoje commemorada

Como a relata um dos heroicos sobreviventes do feito nacional

— o capitão Gabriel Cruz

Um dos sobreviventes da sangrenta batalha do Riachuelo, o capitão de mar e guerra, engenheiro mecanico Gabriel Ferreira Cruz, concedeu-nos ligeira entrevista sobre a acção da esquadra brasileira, naquelle grande feito da nossa Marinha.

O capitão de mar e guerra Gabriel Ferreira Cruz

S. S., por modestia requintada e por achar melindrosa a questão, quiz furtar-se, delicadamente, a discorrer sobre o assumpto.

Accedeu á nossa insistencia. Julgámos de valor a narrativa deste veterano, heróe sobrevivente da guerra; foi o motivo de nossa insistencia. Narrou-nos o velho servidor da patria:

«A 21 de maio fundeámos em Bella Vista, onde se achava o general Pão Negro, commandando uma divisão do Exercito argentino. Foi combinado, então, festejarmos a gloriosa data de 24 de maio, em Corrientes, provincia da Confederação Argentina. E, assim, combinado embarcámos as forças de Pão Negro, e subimos aguas acima do rio Paraná, e amanhecemos no glorioso dia 24 de maio em Corrientes, cidade esta sitiada pelos paraguayos.

Desembarcámos ahi as nossas guarnições, e offerecemos combate aos paraguayos, vencendo-os em toda linha. Após a victoria, içámos a bandeira argentina na referida cidade, e saudámos aquella gloriosa data, na cidade que, momentos antes, se achava em poder do inimigo. Sendo, porém, impossivel a nossa permanencia em Corrientes, reembarcámos as tropas e descemos aguas abaixo. Dous navios da nossa esquadra seguiram com as forças do general Pão Negro e oito unidades de combate ficaram fundeadas em Riachuelo, pequena curva do rio Paraná, do lado do Chaco. E' desse dia até 11 de junho ficámos em tranquillidade, sem ao menos fazermos um reconhecimento. E ao amanhecer o dia 11 de junho, avistámos o primeiro navio paraguayo, que se dirigia rio abaixo; após este, mais outro, outro mais, até que oito unidades de guerra inimigas, foram avistadas. Ouviu-se, presto, o toque, em nossos navios, de preparar para combate. Os navios paraguayos, passaram encostados, ás barrancas de Corrientes, a uma distancia de dous ou mais kilometros. Rompemos fogo contra elles. A nossa esquadra, além de outras unidades, compunha-se da fragata «Amazonas», da «Belmonte», «Ypiranga», «Araguary», «Jequitinhonha», «Parnahyba», etc.

Aconteceu que, logo ao ser iniciado o combate, uma chata que um dos navios inimigos trazia a reboque, do lado opposto, occulta ás nossas vistas, ficou isolada, por se haver arrebentado o reboque, dando-nos a perceber que outras chatas havia, tantas quantos eram os rebocadores. Esta chata, assim isolada, entrou a bombardear a nossa esquadra, pois estava artilhada, com uma peça de 68, primeira classe. Com uma bala certeira attingiu a canhoneira «Belmonte», no rodisio da peça de 68, primeira classe, commandada pelo bravo segundo-tenente Julio Carmo Teixeira Pinto, que foi morto, bem como toda a guarnição da peça.

O navio capitanea, que era o glorioso «Amazonas», içou o signal: — «O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever» — e, em seguida, mandou marchar a canhoneira «Belmonte», na vanguarda e que atacasse o inimigo a metralha. Nas aguas da «Belmonte», mandou a heroica «Parnahyba», logo após, o «Jequitinhonha». A «Belmonte», commandada pelo bravo Abreu, avança a toda a força. Os paraguayos tomam posição, convenientemente combinada, debaixo dos barrancos do Riachuelo. Fundeiam suas chatas do lado de terra e collocam seus navios do lado do Chaco, obrigando assim os brasileiros a combater entre tres fogos. Entre as chatas, os barrancos e os navios, trava-se o combate contra a «Belmonte». O combate era desegual, a luta tremenda. Os nossos bravos caiam ceifados pelo incessante fogo dos bravos paraguayos. Neste interim, descobrimos no mastro do capitanea «Amazonas», o signal chamando a «Belmonte», a «Parnahyba» e a «Jequitinhonha» á ordem. A «Belmonte» não póde cumprir este signal. Estava envolvida pelo fogo inimigo. O bravo marinheiro João Benito, perdendo o chefe da peça em que manobrava, teve tambem suas pernas decepadas. Mas resistia, como um heróe, sem querer abandonar o posto de honra e de gloria, o que só foi conseguido á força, sendo, então, transportado para as cobertas. A «Belmonte», rompe a linha inimiga, impavida e heroica. A «Parnahyba», cumprindo o signal, faz-se ao largo e volta aguas acima. Nesta occasião um projectil inimigo inutilisa-lhe o leme e a «Jequitinhonha», observando tambem o signal, encalha em um baixio; a «Belmonte», já muito avariada, lutando com incendio a bordo, segue aguas acima, em obediencia ao mesmo signal do almirante.

Os paraguayos abordaram a «Parnahyba», A «Belmonte» força a marcha para soccorrel-a e a «Amazonas» entra denodadamente em combate.

Mette a prôa nos navios paraguayos, dos quaes dous ou tres vão logo a pique, e, deste modo, consegue salvar a «Parnahyba». Nesta occasião desenvolvem valor heroico o immediato deste navio, Delphim Carlos de Carvalho, e Bernardino Gustovini, pratico argentino, filho de Corrientes, ao serviço do Brasil, ha muitos annos. Todos os outros navios da esquadra batem-se com denodo e praticam prodigios de valor, principalmente a canhoneira «Iguatemy», si não me falha a memoria, commandada por Coimbra, tendo como immediato o 1º tenente Pimentel, que, succumbindo o commandante, assumiu o commando da canhoneira, e continua o combate até ser por sua vez ceifado por bala inimiga.

Pouco depois estava terminado o combate. Os paraguayos fogem aguas-acima, fortemente avariados; alguns pernoitaram em Corrientes por não poderem seguir viagem para o Paraguay. A «Belmonte» já a pique com os seus 36 rombos no costado. O seu bravo commandante, calmo, imperturbavel, conseguiu encalhal-a em um baixio.

Foi salvo o legendario navio daquella terrivel contingencia. Passados tres dias, os paraguayos armam Coevas; rebocámos a «Parnahyba», e algumas unidades paraguayas a que mettemos a pique; em seguida forçámos Coevas. Alguns mezes ficámos fundeados; a nós veiu incorporar-se o «Guardia Nacional», da fróta argentina, commandado pelo bravo Pão Negro. Coevas estava armada formidavelmente; mas conseguimos dominal-a. Fundeámos até á data em que o Exercito brasileiro, commandado pelo bravo e invencivel Ozorio, acampou no Passo da Patria.

Estava terminada a batalha dirigida pelo legendario almirante Barroso.

Volta-se a falar em intervenção no Estado do Rio

Parece imminente a solução do caso

Declarações de um procer botelhista

Segundo pudemos observar, nas rodas do tenente Sodré, que continua atacado da mania de governar um Estado, depois de ter feito a linda figura que fez governando um municipio, acredita-se piamente em um novo golpe que dê ganho de causa ao seu partido. Asseguram mesmo os partidarios do Sr. Sodré que a sua victoria se dará até ao dia 20, para quando está marcada uma grande manifestação "popular" ao candidato botelhista.

O Sr. deputado Felix de Miranda

Informações seguras não seriam possiveis, porque os nossos politicos seguem á risca a primeira parte, mas sómente a primeira, do velhissimo proverbio chinez que determina que "os politicos nunca devem dizer o que vão fazer e nunca devem fazer o que não possam dizer". Mas, tanto quanto pudemos apurar, não é impossivel que o Sr. Antonio Carlos, "leader" da Camara, seja o primeiro a agitar a questão, propondo um voto decisivo, de modo a dar-lhe termo.

Foi tudo quanto pudemos colher, mesmo sem garantia da sua veracidade. Quer dos nilistas, quer dos botelhistas, foi impossivel arrancar informações positivas, tendo sido o Sr. Felix de Miranda, que é talvez o mais genuino representante do Sr. Pinheiro Machado no caso, e foi companheiro do tenente Sodré na chapa de vice-governadores, o unico que consentiu em externar o seu modo de ver na questão.

— E' claro que o projecto de intervenção no Estado do Rio não póde ficar eternamente encalhado na Camara, disse-nos S. Ex. O proprio Dr. Nilo Peçanha, estou bem certo, que é um republicano illustre e administrador de apreciaveis virtudes, deve, está no seu direito de querer governar com tranquillidade.

Nesse "statu quo" é que não podemos ficar.

Foi o Sr. presidente da Republica quem creou a dualidade de governos no Estado do Rio, mandando cumprir o "habeas-corpus" de 31 de dezembro. Antes essa dualidade não existia. Os termos de sua mensagem ao Congresso Nacional são uma prova disso.

De minha parte acho que o Sr. presidente da Republica não devia desrespeitar a ordem do poder judiciario. Acatou-a e fez muito bem, mas acatando essa sentença não matou a questão, ao contrario, fel-a reviver com uma dualidade de governos.

Entendo que a doutrina do Supremo Tribunal não está consoante o direito constitucional e o espirito republicano de nossa Carta Magna. O Supremo Tribunal errou, mas errou sem culpa, porque a sua organisação não é obra sua, mas sim dos presidentes da Republica, que fazem para ali nomeações de alguns homens de "notavel saber" muito equivoco e discutido...

Dahi o facto de maiorias occasionaes firmarem doutrinas perigosas e contrarias á verdadeira interpretação da Constituição Federal.

A questão da intervenção fluminense foi affectada ao Congresso Nacional. Está, por conseguinte, onde deve estar, sob a deliberação do competente poder para resolvel-a.

Assim o entendeu o poder executivo, assim o entendeu o Senado Federal e a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Por conseguinte, podemos esperar que a Camara em breves dias resolva o que achar de justiça e de direito sobre o caso.

E' preciso, no interesse mesmo do nosso Estado, que essa intervenção se resolva quer sendo approvado o projecto do Senado Federal, quer com a approvação de emendas ou com o archivamento da mensagem presidencial a respeito.

O que não é possivel, ou pelo menos, não convem aos interesses politicos, economicos e financeiros da terra fluminense, é deixar o Estado do Rio na situação anormal em que se acha.

E' tudo quanto lhe posso dizer.

A epidemia de Jacarépaguá

O novo director do posto medico

O Sr. director geral de Saude Publica designou hoje o Sr. Dr. Garfield de Almeida, secretario daquella directoria, para dirigir o posto medico de Jacarépaguá, onde irrompeu ha alguns mezes a epidemia do paludismo, hoje debellada pelas autoridades sanitarias e cujos serviços estiveram a cargo do Sr. Dr. Fernando Soledade, inspector sanitario.

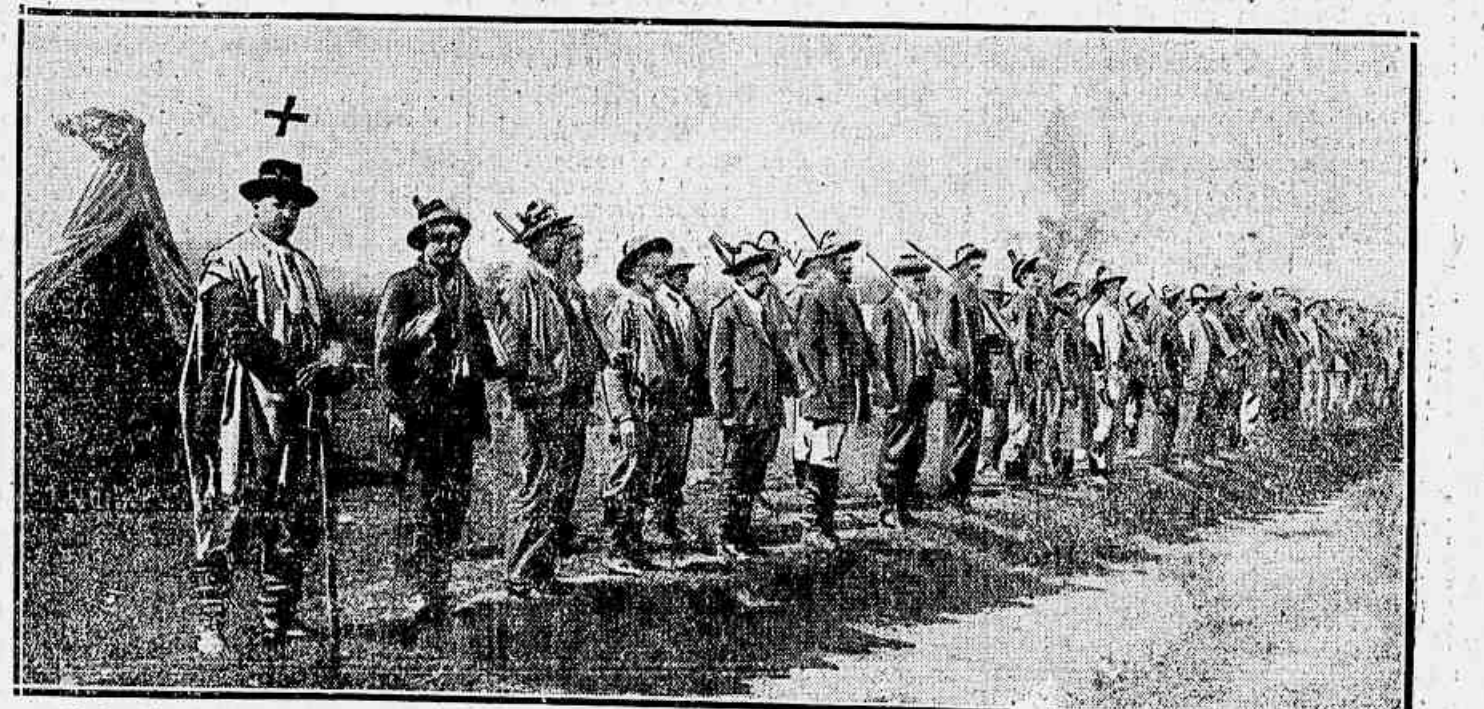
O Sr. Dr. Garfield de Almeida, que chefiava a clinica do hospital, reorganisou agora aquelle posto, cujos serviços ficaram divididos em interno, comprehendendo consultas tres vezes por semana e externo, que constará de visitas a domicilio, onde ao mesmo tempo que serão attendidos os individuos acaso acommettidos em possiveis reincidencias, far-se-á a prophylaxia do impaludismo e da ankylostomiase.

Dessa fórma serão percorridas todas as estradas da zona infestada.

Para esse fim ficará funccionando no referido posto apenas uma parte do pessoal que tão bons serviços já prestou nessa campanha.

O Dr. Garfield acredita que dentro de dous mezes terá concluido estes trabalhos complementares.

O Contestado continúa fóra da lei

Ainda se combate e se fuzila no sul do Brasil

O batalhão de vaqueanos que servia com o Exercito, e que está agora em fóco. O que tem a cruz sobre a cabeça é o coronel Fabricio Vieira

Desde que o Sr. general Setembrino de Carvalho deu a luta do Contestado por terminada, temos recebido telegrammas assignalando a attitude verdadeiramente hostil assumida pela gente do coronel Fabricio Vieira, o chefe dos chamados vaqueanos.

O coronel Fabricio tem ás suas ordens, custeadas pelo governo, duas centenas de bandidos chefiados por "Dente de Ouro" e "João Ruas", ganhando cada um delles nada menos de 5$ a 10$ diarios.

A officialidade que esteve no Contestado póde dar ao Sr. ministro da Guerra informações exactas sobre essa gente, que dará muito mais trabalho ao Exercito do que os jagunços, dados como exterminados.

As injustiças ali praticadas são clamorosas. Ainda hoje um telegramma de Florianopolis dá como tendo sido fuzilado pelas forças paranaenses, em Estiva, o bandido Adão Mendes.

O telegramma não nos diz o motivo do fuzilamento.

E emquanto homens dessa ordem, os que prestaram reaes serviços ás forças, são fuzilados, os apaniguados do coronel Fabricio rompem por outro lado as hostilidades, conforme se verifica pelo seguinte telegramma que recebemos hoje:

RIO NEGRO, 11 (A NOITE) — O pessoal do coronel Fabricio Vieira, que por uma concessão do governo paranaense explora a herva mate no Timbó, Paço Preto e adjacencias, atacou hontem o pessoal da guarda civil que foi organisada para defender Canoinhas no caso de um novo ataque.

Um destacamento dessa guarda, sob as ordens do commandante Souza, mantem-se nas immediações do rio Paciencia, com o fito de evitar que os jagunços passem por ali para atacar Canoinhas.

Esse destacamento é que foi atacado pelo pessoal do coronel Fabricio, tendo á frente o capitão Sá.

Este e o commandante Souza ficaram feridos no longo tiroteio que se travou. Faltam pormenores do combate.

Écos e novidades

Alguns politicos e interessados têm censurado acremente os deputados mineiros Manoel Fulgencio e Honorato Alves, pelo escandaloso resultado que o Sr. Honorato fabricou e o Sr. Fulgencio acceitou, falseando completamente o resultado eleitoral do 1º districto desta capital. Diz-se que o Sr. Honorato arranjou o parecer apenas para ser agradavel a um candidato seu contraparente; e que o Sr. Fulgencio encaminhou o parecer para ser agradavel a um companheiro de districto.

Nada mais injusto. O Sr. Honorato Alves limitou-se apenas a acceitar como validas e legaes as actas que como taes lhe foram indicadas pelo Sr. Afranio e pelo Sr. Antonio Carlos. O deputado mineiro não tomou iniciativa alguma na confecção do parecer, cujas conclusões foram estabelecidas por determinação do «leader» do reconhecimento.

E como o trabalho já estava feito pelo seu companheiro de districto, o Sr. Manoel Fulgencio achou que não devia deixal-o em má situação, chegando a conclusões differentes. Que diabo! os amigos são para as occasiões.

E não podia ser de outra forma. Quem conhece os dous deputados mineiros, quem lhes aprecia o bom senso e a franqueza, não podia esperar que elles se dessem ao desfructe de estudar seriamente as eleições, para julgar as actas e classifical-as como boas ou más.

Como poderiam os prestigiosos politicos distinguir uma acta legal de uma acta falsa, si elles só conhecem uma especie de actas, que são aquellas que se redigem nos dias de eleições nas casas dos seus compadres e sub-chefes politicos do norte?

Para o Sr. Manoel Fulgencio, como para o Sr. Honorato todas as actas são boas, desde que dellas conste que o candidato do governo obteve maioria.

Nas actas que foram apresentadas ao Sr. Honorato para estudar e classificar constava que em todas os candidatos do governo eram os mais votados. Apenas umas davam maioria ao candidato A. e outras ao candidato B., ambos, porém, da chapa do governo. Todas eram pois absolutamente legaes. S. Ex. pois estava no pleno direito de preferir as que davam maioria a um seu contraparente sem que com isso offendesse a judicida da sua consciencia.

* * *

E' decididamente uma pilheria de máo gosto essa de que está sendo victima o Sr. tenente Feliciano Sodré.

Alguns amigos ou suppostos amigos estão procurando convencel-o de que o Sr. Pinheiro Machado pensa novamente em pol-o na presidencia do Estado do Rio, já tendo dado para esse fim ordens aos seus amigos da Camara, para que votem o projecto, que depende apenas de terceira discussão.

O tenente Sodré, que já havia completamente abandonado as suas pretenções presidenciaes e já estava conformado com a sua sorte, voltou de novo a andar pelas ruas com ares importantes, acompanhado dos mesmos individuos suspeitos que esperavam tirar o ventre da miseria na sua mallograda presidencia. Para cumulo do deboche esses falsos amigos mandaram imprimir um boletim, tão pobre de grammatica como de senso, convidando o «povo carioca e fluminense» para uma manifestação ao Sr. Wenceslão, ao Sr. Pinheiro Machado e ao Sr. Sodré, no dia 20 corrente ás 19 horas.

Ora, isso é positivamente de mais. Ou esse boletim foi mandado fazer realmente pelos «amigos» do Sr. Sodré, e é preciso então que elle dê a esses «amigos» uma lição merecida; ou não passa de uma pilheria de seus rancorosos adversarios, que nesse caso se mostraram muito pouco magnanimos, visto como nem respeitam o adversario já vencido.

O Sr. Sodré não terá um amigo sincero que lhe mostre o ridiculo da sua situação e que o convença de que o Sr. Pinheiro não cairá na tolice de se sujeitar a soffrer na Camara a mais formidavel das derrotas?

* * *

O Sr. José Bezerra estranhou hontem em conversa as censuras feitas á bancada pernambucana por não ter votado integralmente a favor do Sr. Manoel Reis, visto como essas censuras não attingiram a parte da bancada mineira mais directamente ligada aos abencerragens da fallecida colligação.

O Sr. Bezerra está cheio de razão, somos insuspeitamente os primeiros a proclamar. Com effeito, os deputados mineiros que obedecem á orientação do Sr. Francisco Salles procederam nesse caso — como aliás têm procedido em outros — com uma inepcia e covardia verdadeiramente lamentaveis.

Quando se fazia o trabalho em favor do Sr. Reis, os «sallistas», tendo á frente o Sr. Junqueira, mostravam-se de um enthusiasmo decidido por esse candidato. Foi mesmo por isso, ao que parece, por contar com a maioria da bancada mineira que o Sr. Manoel Reis e os interessados pelo seu reconhecimento não apuraram muito a cabala de ultima hora. A victoria lhes parecia absolutamente certa.

Só á ultima hora, quando já se ia proceder á votação, foi que se percebeu que o Sr. Ribeiro Junqueira e seus amigos haviam desertado. Os pernambucanos vendo a batalha préviamente perdida attenderam ás ordens do Sr. Borba para dividirem a votação, porque assim evitariam comprometter-se. Não é só, pois a bancada pernambucana a culpada pelo sacrificio do seu correligionario. Os mineiros sallistas são tanto ou mais culpados que os pernambucanos.

Queixou-se a esta redacção o Sr. Rocha Achilles, passageiro do trem de suburbios, que partiu hoje da Central ás 8 e 15, que tendo levado comsigo para Cascadura um pequeno embrulho de gregas de madeira, foi-lhe cobrada pelo conductor a importancia de 500 réis, que elle immediatamente pagou.

Em troca desse pagamento a que o mesmo não se recusou, exigiu, muito justamente, o respectivo recibo, não tendo o conductor o attendido nesse sentido.

Como exigisse de novo o recibo do seu pagamento, o conductor o ameaçou desandando-lhe uma forte descompostura.

Ahi fica a queixa do Sr. Rocha Achilles para que o Dr. Carlos de Andrade providencie.

Victima de pertinaz enfermidade, extinguiu-se hontem em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, o Sr. Francisco de Souza Motta, ajudante de guarda-mór da Alfandega de Santos, e que durante alguns annos occupou identico cargo na Alfandega do Rio de Janeiro.

Por motivo de força maior ficou transferido para o dia 22 do corrente o concerto do violinista Mario Caminha, que se devia realisar no dia 19 deste mez, no salão do "Jornal", com o concurso do professor Barroso Netto.

A quéda do P. R. C. no Paraná

O Sr. Alencar Guimarães acha que o partido não perdeu nada...

O Sr. Alencar Guimarães, chefe da scisão politica do Paraná, falou-nos no Senado, a respeito do procedimento dos politicos situacionistas do seu Estado, que deixaram o P. R. C.

A's nossas perguntas respondeu o Dr. Guimarães:

— Não me surprehendeu em nada tal proceder. Achei-o até natural, levando em conta os antecedentes politicos do pessoal que constitue o partido situacionista paranáense.

O actual presidente do Estado nunca foi um partidario convencido do P. R. C., e para isto provar basta recordar a sua attitude, na Camara dos Deputados, quando renunciou o seu mandato.

E' elle quem inspira, de facto, a actual situação do Estado. A politica ali é feita á sua vontade e aos seus caprichos. Era preciso um pretexto para tornar publica uma deliberação de ha muito assentada.

Nenhum pretexto melhor, pois, que esse do reconhecimento do Sr. Xavier da Silva, contra cuja influencia politica no Paraná se desenvolve toda a acção do presidente do Estado.

O P. R. C. nada perdeu com o acto dos politicos situacionistas paranáenses. Ao contrario, lucrou e muito: ficou com as suas fileiras constituidas só de correligionarios leaes, afastados os falsos amigos.

O Dr. Generoso Marques está... acompanhando o governo estadual e ao lado dos seus antigos correligionarios, que são os favorecidos por esse mesmo governo, em prejuizo dos antigos amigos do presidente do Estado.

Mordidas por um cão

Ao Hospital da Misericordia foram hoje recolhidas D. Anna Alves, de 50 annos e sua filha Virginia da Gloria Alves, de 26 annos de edade, residentes na ilha do Governador, por terem sido atacadas e mordidas nas pernas e mãos, por um cão, que parecia estar damnado.

Desaba uma ponte da Light

Aquella colossal ponte metallica existente no cáes do porto, para a descarga do carvão consignado á Light, desabou hontem á noite, quando ainda não estava terminado o trabalho. A carissima ponte pertencente á empresa canadense era solida. Foi, pois, com surpreza geral que o «mastodonte» veiu abaixo, fragorosamente, atirando ao mar, cheio de coke, um dos vagonetes que circulavam nos trilhos, ao alto.

Não houve, felizmente, mortes a lamentar. E a policia abriu inquerito afim de apurar a causa da derrocada, que attribuem os dirigentes da Light a um «complot» de operarios despedidos da companhia.

A Côrte de Appellação resolveu hontem uma interessante questão commercial

Depois de dous annos de pendencia judiciaria, decidiu-se hontem na Côrte de Appellação uma acção de indemnisação por falta de deposito, em dinheiro, da differença de preço pela alta de genero vendido á praso.

A firma Barbosa, Albuquerque & C. comprou á de Guimarães, Irmão & C. uma partida de assucar á entregar em dado praso; no interregno do vencimento do praso, porém, o mercado subiu e os compradores, de accordo com o regimen instituido, reclamaram o natural reforço. A firma vendedora exigiu o pagamento para attender a reclamação, a compradora provou a improcedencia da exigencia e intentou a acção de indemnisação. Pelo Juizo da Primeira Vara Civel, foi julgada improcedente a acção, depois da verificação da legitimidade do negocio e exames de livros.

Os autores não se conformaram com o despacho do juizo da primeira instancia e appellaram para superior instancia.

Esse caso original foi decidido hontem pela Côrte de Appellação que, em sua Segunda Camara decidiu em favor dos autores, decretado o pagamento por parte dos réos de 43:000$000, juros da mora e custas.

Registámos o caso por se original entre commerciantes em negocio a praso e a entregar.

Pela sentença da Côrte de Appellação ficou firmada a doutrina da execução por completo dos negocios a «termo».

A exportação da carne verde vae sendo uma realidade

O conselheiro Prado veiu tambem tratar desse assumpto

O que S. Ex. nos disse

O conselheiro Antonio Prado, outr'ora figura de grande destaque na alta politica, depois o grande transformador da capital paulista, andou ha cerca de um anno muito falado por sua escandalosa e inesperada approximação do governo passado. Após essa reapparição não mais se falou no conselheiro Prado, não obstante a influencia e o prestigio a que ainda faz jus o seu nome, mais de uma vez lembrado para uma pasta ministerial.

S. Ex. chegou hontem a esta capital. Nada, pois, mais justificado do que irmos conversar com S. Ex. e transmittir impressões suas sobre assumptos de actualidade nacional, maximé sobre o importante commercio de carne verde, em que S. Ex. é um grande interessado.

O Sr. conselheiro Prado recebeu-nos pela manhã no Hotel dos Estrangeiros, em companhia do Sr. Graça Aranha, captivando-nos com gentil acolhimento.

— A minha vinda ao Rio, disse-nos o Sr. Antonio Prado, é toda de caracter pessoal. Não trago nenhuma missão official. Como sabe, estou inteiramente alheio á politica, ha cerca de cinco annos.

— Mas, conselheiro, não são sómente assumptos politicos que nos trazem aqui... Desejavamos a sua opinião sobre a emissão...

O Sr. Antonio Prado, que está gosando perfeita saude, não parecendo ter mesmo a edade que lhe dão os seus intimos, sorriu e interrompendo a nossa pergunta insistiu:

— Não tenho opinião a respeito e da emissão tenho conhecimento pelo que leio nos jornaes.

— Sabiamos que a sua vinda ao Rio prendia-se tambem ao abastecimento de carne aos paizes alliados, sendo V. Ex. o presidente da Companhia de Frigorificos do Matadouro de Barretos, em S. Paulo.

— Exactamente. E' unicamente o que me traz ao Rio, affirmou-nos S. Ex. A questão do abastecimento de carne continua a preoccupar seriamente a imprensa, os poderes publicos e a população das nações alliadas em luta.

Pedimos então ao Sr. conselheiro Prado que nos fornecesse algumas informações.

— Com muito prazer. A empresa da qual sou o presidente já enviou para a Inglaterra, França e Italia mil toneladas de carne congelada e refrigerada e agora seguem a bordo do "Essequibo" mais 300.

Devo salientar ainda que a nossa mercadoria tem tido uma grande preferencia sobre a argentina, a despeito do preço ser mais elevado.

Attribuo esse facto á nossa capacidade de exportação, que é, póde-se dizer, bem grande, estando a empresa em condições de satisfazer, de momento, grandes encommendas. Lutamos apenas e isto é para lamentar, com os meios de transporte, que deixam por emquanto, muito a desejar, sendo esta a razão da minha vinda ao Rio, exclusivamente. Venho conferenciar com o Sr. presidente da Republica e pedir o seu auxilio, sem ter com isso visado apenas os interesses da empresa, mas tambem ir em soccorro de populações que se debatem, neste momento, com o supplicio da miseria, da fome, da falta de carne, sem me referir aos alliados que combatem o inimigo, pois estes, verdadeiros heroes, não terão tempo siquer de se lembrar do estomago nos campos de batalha, onde só se preoccupam em defender a patria que lhes serviu de berço.

Actualmente todo o serviço de transporte está sendo feito pela Royal Mail e Sud Atlantique, aliás com algumas difficuldades, principalmente para a carne refrigerada, que necessita de acondicionamento especial, o que não acontece com a congelada, que embarca como mercadoria.

Espero, comtudo, ver resolvido este problema, pois confio muito na acção do governo federal.

E o Sr. conselheiro Antonio Prado, sorrindo sempre á nossa curiosidade, despediu-se, tomando um taxi com destino á casa do Sr. Dr. José Carlos Rodrigues.

O inspector da Alfandega contra um 4º escripturario

Ao Sr. ministro da Fazenda foi apresentada uma queixa contra o Sr. inspector da Alfandega, pelo 4.º escripturario Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar.

O procedimento desse escripturario foi motivado por ter o Sr. Paula e Silva, mandado que fossem cobrados direitos pelo que foi verificado no acto da conferencia, em diversos volumes contendo frutas verdes importadas por Ferreira, Irmão & C., volumes estes que o escripturario Avellar achou passiveis de infracção.

Na sua informação o Sr. Paula e Silva diz o seguinte:

«Lamenta esta Inspectoria se ver obrigada a empregar o seu tempo em futilidades; não póde, entretanto, deixar de salientar o acto anarchico e aberrante de todos os principios legaes do escripturario Avellar, movido, não pelo interesse do serviço, mas, como elle proprio confessa, «por um motivo de estimulo que não é para despresar». Esta inspectoria, não conhece, confessa, procedimento identico, em caso semelhante, ao de que se trata».

Album Graphico de Matto Grosso

Por intermedio do deputado federal Annibal de Toledo, recebemos um exemplar do «Album Graphico», que, organisado por particulares, foi adquirido pelo governo de Matto Grosso para distribuição de propaganda.

E' um minucioso trabalho da vida politica, economica, commercial e industrial do longinquo Estado, tendo a illustral-o innumeras photographias, mappas e quadros estatisticos.

Mais um... para augmentar o exercito dos reformados

No Departamento da Guerra deu entrada hoje o requerimento do coronel commandante do 8º regimento de infantaria, com séde em Porto Alegre, pedindo reforma do serviço do Exercito.

A guerra

Marconi consegue interceptar os radiogrammas

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informam de Roma que o engenheiro Marconi já poz em execução um dos seus novos inventos de indiscutivel utilidade na guerra.

Consiste esse invento, que o seu inventor conserva no mais absoluto segredo, em interceptar todos os radiogrammas passados pelo inimigo sem lhes prejudicar o destino. Assim, já conseguiu Marconi apoderar-se de importantissimas ordens transmittidas por esse meio pelas autoridades militares austriacas.

Nem mesmo ao governo italiano o illustre engenheiro expoz ainda o seu processo, limitando-se a fornecer-lhe o texto dos radiogrammas que intercepta.

No sub-solo de Neuville os allemães deixaram mais de mil cadaveres

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os allemães têm contra-atacado violentamente Neuville, que os zuavos senegalezes tomaram com grandes sacrificios; são, porém, inuteis os seus esforços, pois as tropas francezas estão ali fortemente consolidadas.

No sub-solo de Neuville os allemães deixaram em abandono mais de mil cadaveres, que os francezes sepultaram.

Os navios neutros que os allemães puzeram a pique

LONDRES, 11 (A NOITE) — Uma nota do Almirantado allemão communica que desde o inicio do bloqueio da Inglaterra até 9 do corrente os submarinos allemães puzeram a pique 14 navios dinamarquezes, 27 norueguezes e 18 suecos.

Os italianos occupam uma importante posição estrategica

O rei Victor Manoel tambem passou o Isonzo

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicam de Roma, officialmente:

«Causou aqui o maior regosijo a occupação, pelas tropas italianas, da cidadella proximo a Monfalcone, visto a Austria ter naquelle local, de uma importancia estrategica de primeira ordem, grandes estaleiros.

O rei Victor Manoel passou o Isonzo juntamente com a brigada de infantaria.

Continuamos o bombardeio de Gorizia, cuja população retira-se apressadamente.»

A offensiva turca contra os russos degenerou num verdadeiro desastre

PETROGRAD, 11 (HAVAS) — Communicam do quartel-general de Caucaso:

«As nossas tropas tomaram a vasta região de Van, no Caucaso, assim como uma parte do «sandjak» do Musk;

Occupamos todo o territorio turco entre a antiga fronteira e os rios Chorok e Tortun e as montanhas de Toha-Kirbaba.

A offensiva turca, na provincia de Aserbeijan, degenerou num verdadeiro desastre».

A segunda nota americana mantem firmemente o ponto de vista da primeira

WASHINGTON, 11 (Havas) — A segunda nota enviada pelo presidente Wilson á Allemanha sobre a destruição do «Lusitania» mantem firmemente o ponto de vista da primeira e refuta energicamente as asserções do governo de Berlim na parte em que este affirma que aquelle paquete estava armado.

A Allemanha, diz a nota, está mal informada.

Além disso, as allegações do gabinete de Berlim, quaesquer que ellas sejam, não pódem de fórma alguma justificar os methodos postos em pratica com o torpedeamento do «Lusitania».

Abstracção feita de toda a questão de detalhes, o facto capital é que o «Lusitania», levando a bordo mais de mil pessoas pertencentes a paizes não belligerantes, foi mettido a pique sem aviso prévio. Homens, mulheres e creanças foram assim condemnados á morte em circumstancias sem precedentes na historia da guerra moderna.

Os Estados Unidos, accrescenta a nota, insistindo sobre direitos decorrentes dos codigos navaes de todas as nações, discutem algo de mais elevado do que simples vantagens commerciaes; discutem pelos direitos da humanidade.

Por consequencia, o governo norte-americano renova solemnemente as representações feitas no dia 15 do mez findo, e, confiando nos principios de direito internacional universalmente adoptados e na amisade da Allemanha, declara que não póde admittir que a zona de guerra decretada pelo governo allemão ponha restricções aos direitos dos armadores norte-americanos ou dos norte-americanos que viajarem a bordo de navios mercantes das nações belligerantes.

Os Estados Unidos não acreditam que a Allemanha lhes conteste estes direitos; julgam, ao contrario, que a Allemanha acceitará como indiscutivel o principio de não compromitter a vida dos não combatentes pela destruição de um navio que não offereça resistencia e o de reconhecer a obrigação de se averiguar si um navio é belligerante ou si transporta contrabando de guerra.

A nota conclue dizendo que os Estados Unidos esperam que a Allemanha ponha em pratica este principio e pedem ao gabinete de Berlim que lhes dê garantia da sua applicação.

Communicado official italiano

A real legação de Italia nos communica: Nas fronteiras do Tyrol e do Trentino nada houve de importante a não ser a occupação de Podestagno ao norte de Cortina d'Ampezzo.

Nos combates dos dias 7, 8 e 9 para nos apoderarmos de Freihofél na fronteira do Cornia os austriacos tiveram para mais de 200 mortos e 400 feridos e deixaram em nossas mãos 220 prisioneiros.

Na noite de 9 para 10 os austriacos renovaram o ataque ás posições de Freihofél, ás quaes attribuem grande importancia, mas foram repellidos com perdas muito graves.

No Isonzo as tropas lutam energicamente para vencer a obstinada resistencia do inimigo.

Occupámos tambem a cidadella que domina a cidade de Monfalcone.

Uma apprehensão na casa Bellingrodt & Meyer

Agua da Colonia falsificada

A questão vem de longe

A' firma Bellingrodt & Meyer, muito conhecida na praça desta cidade, está envolvida agora em uma serie de escandalos que vem destruir a feição de conceito em que era tida. Fiscaes do imposto de consumo deram busca e apprehenderam nos seus armazens, á rua S. Pedro n. 70 e Theophilo Ottoni n. 69, todo o apparelhamento com o qual vinham sendo fabricadas ali aguas da Colonia e outras, que eram vendidas como si tivessem vindo da Europa.

Além disso, no fôro estão sendo tratadas questões, entre a firma e um seu ex-interessado, processando-se ambos mutuamente.

Segundo se diz o Sr. João Julganns, tendo uma questão com questão com a firma Bellingrodt & Meyer, da qual era empregado e interessado, deixou a casa e appellou para Juizo, afim de defender os seus direitos.

A questão estava nesse pé quando a firma Bellingrodt & Meyer tratou por sua vez de chamar a responsabilidade o ex-interessado Sr. João Julganns, pelo que o mesmo propalara em descredito da casa.

Em «revanche», o Sr. João Julganns teria então denunciado o facto daquella firma ter em seus armazens um completo laboratorio para falsificar aguas da Colonia e outras aguas.

A denuncia chegara ao conhecimento do fiscal do consumo Sr. Agostim, que deu a busca e fez a apprehensão do laboratorio completo.

O dia do director da Central

Uma conferencia com o ministro da Viação

O Dr. Arrojado Lisboa esteve hoje, no seu gabinete até meio dia, tendo recebido diversas pessoas que o procuraram.

S. S. assignou varios contratos, tendo deixado alguns por assignar por não concordar com algumas clausulas, julgando necessario ouvir antes a opinião do consultor juridico da estrada.

Para evitar esses embaraços o Dr. Lisboa deu ordens para que nenhum contrato fosse levado á sua assignatura sem que antes fosse ouvida a opinião do consultor.

Do seu gabinete foi o director da estrada ao Ministerio da Viação, onde conferenciou demoradamente sobre serviço com o Dr. Tavares de Lyra.

Amanhã o Dr. Lisboa pretende não comparecer ao gabinete, pois tem interesse de ultimar o seu trabalho de exame do quadro de pessoal, de accordo com o novo regulamento, trabalho que só póde fazer em sua residencia.

Banquete ao Dr. R. Alves

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Realisa-se hoje, ao meio-dia, no Jockey-Club, o banquete de despedida que o Dr. Attilio Barilari, introductor do corpo diplomatico, offerece ao Dr. Rodrigues Alves, 1º secretario da legação e ex-encarregado de negocios do Brasil, nesta capital, que se ausenta em goso de licença.

Um suicidio fóra do commum

Devido a um despejo

Na barca «Terceira»

A Guanabara tragou hoje, pela manhã, mais uma vida de um tresloucado.

Na barca «Terceira» seguia rumo a Nictheroy um individuo vestido decentemente. Na altura do ancoradouro dos navios de guerra, o passageiro tirou o paletot, um par de punhos, o chapéo e atirou-se á agua.

A guarnição do couraçado «S. Paulo» presenciou o occorrido, e dentro de alguns minutos uma veloz baleeira procurava salvar o suicida.

Quando os marinheiros conseguiram arrancar do seio das aguas o corpo do infeliz, este já estava morto.

A policia maritima tendo conhecimento do facto fez remover o cadaver para terra.

Ahi as nossas autoridades deram-se ao trabalho da arrecadação dos objectos que estavam nas vestes do morto.

Um canivete, uma bolsa de dinheiro e dous lapis.

Pouco tempo depois, porém, voltou de Nictheroy a barca «Terceira».

O seu mestre entregou á policia o paletot, o chapéo e os punhos do suicida.

Na carteira a policia encontrou uma lista, em que o suicida escreveu á margem:

«Contas que liquidei, seguindo-se a discripção: A. Mourão, 40$; Delfim, 29$; [illegible] val, 25$; leiteiro, 40$500; jornaleiro, [illegible] do), 9$000; padeiro, 10$800; maracujá, 10$, e Affonso, (venda), 21$000. Ainda na carteira se continha uma carta dirigida para o Sr. João Coelho em que o suicida participava os motivos [illegible] de loucura.

Varias outras cartas foram encontradas dirigidas a A. J. Monteiro, que é o mordomo do suicida, segundo apurou a policia, e aos cuidados dos Srs. G. Affonso & C., rua Primeiro de Março, casa, onde Monteiro foi empregado até ha pouco tempo.

Além disso foram encontrados cartões em branco, tendo um as seguintes linhas: 7 sepultura de meu filho, numero 76.000, quadro 43. S. Francisco Xavier.

Depois escondido em um dos compartimentos da carteira appareceu, talvez, a principal causa daquelle suicidio — um contrafé de um mandado de despejo, determinado pelo juiz da Quinta Pretoria Civel.

A requerente era a sociedade anonyma «A Proprietaria», com séde na rua do Hospicio n. 144. A casa que occupava o suicida era na avenida Anna, casa XVI, da rua Barão de Mesquita n. 127.

«A Proprietaria» requereu o despejo porque Monteiro, não pagava os alugueis ha 13 mezes na importancia de 1:586$000.

O cadaver foi remettido para o necroterio.

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, tendo em vista que os conferentes de capatazias de 1ª e 2ª classe foram mandados incluir no quadro do pessoal da Alfandega pela lei n. 2.921, de 5 de janeiro do corrente anno, art. 131, resolveu que passassem os mesmos a servir sob a immediata direcção do chefe da 1ª secção, continuando a desempenhar no cáes do porto os serviços que na forma do regulamento, se acham sujeitos á inspecção do Sr. guarda-mór.

Ficou, por conseguinte, revogada a portaria n. 332 de 17 de julho do anno findo.

O mercado de assucar

Os interessados procuram manter a alta

Uma armazenagem de cento e cincoenta mil saccos

Continúa muito movimentado o mercado de assucar em Campos.

Estiveram naquella cidade os Srs. Charles Murray e Eric Dandersoa, representantes da Brazilian Warrant Company Limited, que foram propôr aos usineiros campistas a armazenagem de 150 mil saccos.

A companhia referida fará aos productores um adeantamento até a importancia de 1.500 contos, de modo que o assucar armazenado seja vendido na entresafra.

Assim os interessados pensam poder manter a alta desse producto.

Os representantes da Brazilian Warrant visitaram no municipio de Campos as usinas de Santa Cruz, S. João, Barcellos, São José e muitas outras, tendo encontrado franco acolhimento por parte dos usineiros, e regressaram hoje a esta capital.

Um "engraçado" que devia ser punido

Foram victimas de uma brincadeira de máo gosto os infelizes readmittidos das capatazias da Alfandega que trabalham na Saude Publica.

Um «engraçado» qualquer foi a um telephone e communicou a estes infelizes que hoje a Alfandega ia pagar os cinco mezes em atrazo.

Todos se dirigiram para a aduana e ali foram receber o seu dinheiro.

Em pouco tempo foi verificada a improcedencia do aviso telephonico e os pobres trabalhadores voltaram a S. P. protestando contra uma «brincadeira» que não tem qualificativo.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...E SE FALOU NO SENADO

...decidido o reconhecimento do Sr. José Bezerra

...r. Rosa e Silva ficará para outra vez

...ndo levantada a sessão, por ... de senador Salgado, ficou adiada ... a discussão unica do parecer ...missão de poderes sobre o pleito ... da Parahyba.

... hoje compareceu á sessão o Sr. ...bosa, que voltará amanhã para vo...

... Pinheiro resolveu ceder, no caso d... ...imento do senador por Pernambuco, ... Senado comprehendendo que ... muito longe o seu predo... ...bre os senadores e a conselho de ...migos, resolveu permittir que o Sr. ... seja o reconhecido.

... está definitivamente resolvido o re... ...ento do Sr. Bezerra, que não terá ... voto contra a sua entrada para o ...

... João Luiz Alves não dará, em livro ... nenhuma, parecer contrario ao Sr. ... Silva e está á espera de que o ... lhe communique a sua ultima ..., para passar a outrem os papeis ... ás eleições pernambucanas.

... os papeis, um outro membro ...missão de poderes dará parecer fa... ao Sr. José Bezerra, ou vencer-se-ão ... dias de praso concedidos pelo ... entrando, neste caso, o pleito em ... no plenario.

..., porém, está resolvido de pedra ... o reconhecimento do Sr. José Be... com ou sem pormenores importantes ...

... parece, essa resolução do Sr. ... é o resultado de uma porção de ... e negociações, uma das quaes ... ultimamente assumida pela ban... pernambucana, prestigiando varios can... do P. R. C. Diz-se tambem que o ... de Pernambuco entrou em accordo ... Sr. Pinheiro, compromettendo-se a ... dificuldades á entrada do Sr. Rosa ... vaga existente, e deixada pelo Sr. ... Gonçalves.

... no Senado estar resolvida a per... definitiva do Sr. Calogeras no Mi... da Fazenda, indo para o da Agri... um politico de São Paulo.

... diziam que, para a Agricultura, iria ... Bernardo Monteiro.

Sr. Bernardo, porém, affirmou-nos, como ... absolutamente certa, a volta, no fim ... mezes, do Sr. Sabino para a sua ... a do Sr. Calogeras para a sua.

Não haverá nenhuma mudança. Posso ... que tudo não passa de boatos ... até absurdos, o que se diz a esse ... O Sabino está bem de saude e ... para a Fazenda sem a menor duvi... ...ram-nos o senador mineiro.

...essão do Senado foi levantada por motivo do fallecimento de um senador

...essão de hoje no Senado foi funebre. ... da leitura da acta, o Sr. Urbano San... presidencia, communicou aos senho... senadores o fallecimento, occorrido esta ..., do Sr. Gabriel Salgado dos Santos, ...ntante do Amazonas naquella Cama... general do Exercito.

Sr. Lopes Gonçalves fez em seguida o ... funebre do seu ex-collega de banca... requerendo, ao fim, a inserção na acta ... voto de pezar, a nomeação de uma ... para representar o Senado no ... do general Salgado e o levantamento ... sessão.

... a votos o requerimento do Sr. Gon... é elle unanimemente approvado, em ... do que se levantou a sessão.

As capoeiragens forenses

... uma questão levantada por ... que se dizia representante da ... Vitagraph, contra o Sr. ... Staffa, ... do Cinema Parisiense, por cau... fitas da Vitagraph que eram ali ..., correu todos os seus tramites, ... Dr. Adolpho Rezende, advogado ... Staffa, viu a sua causa vencedora ... a linha.

... era esperar outra cousa, porque a ... casa Vitagraph estava de perfeito ... com o Sr. J. Staffa.

... sido assim posto o ponto final ... questão, sendo o Sr. Stamille con... a custas, que, por signal não ... pagas ainda.

..., quando o Cinema Parisiense es... ... a "Annette Kellerman", fita ... Vitagraph, foi o Sr. Staffa avi... que seria feita a sua apprehensão. ... chamado o seu advoga... compareceu e já lá encontrou os of... de justiça da Primeira Vara, com ... Humberto Schmidt Vasconcel... que procuravam tornar effectivo um ... de busca e apprehensão a pe... pelo Dr. Auto Fortes, mas pelo ... Sampaio Vianna.

... o advogado do Sr. Staffa, e ... foi sustada a diligencia, até que ... as partes ao Dr. Auto Fortes, este ... não trepidou em restabelecer o que ..., ordenando sem effeito o man... para que os autos fossem á sua con... para deliberar.

... á fita da apprehensão e a "Annette" continuou a ser exhibida.

...dia do Sr. presidente da Republica

... Braz, presidente da Re..., acompanhado do Sr. ministro da ..., passou, ás 15 e meia horas, revis... tropas da Armada e do Exercito que ... á divisão que prestou as honras ... do almirante Barroso, em com... ao anniversario da batalha do ...

... seguida, S. Ex. dirigiu-se para o pa... do Cattete, das janellas do qual, acom... de suas casas civil e militar, minis... de Estado, deputados e senadores, as... ao desfilar das mesmas tropas.

... noite S. Ex. comparecerá á sessão so... que se realisará no Club Naval, em commemoração á esta data nacional, assis... a solemnidade da entrega do "Premio ...guay", de 1915, ao capitão de corve... Annibal do Amaral Gama.

A guerra

Uma grande victoria dos russos

PETROGRAD, 11 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

«Hontem, quinta-feira, graças aos heroicos esforços empregados, as tropas russas repelliram numerosos destacamentos allemães que tinham atravessado o Dniester nas proximidades de Zurawno, a leste do Stry, obrigando-os a fugir para a margem direita do rio.

Na linha de frente situada entre Julakow e Siewki o inimigo soffreu perdas elevadas.

Além de lhe tomármos 17 canhões e 49 metralhadoras, aprisionámos tambem 188 officiaes e 6.500 soldados, comprehendendo uma companhia da Guarda Prussiana.»

A esquadra alliada faz uma boa presa

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os navios da esquadra alliada aprisionaram no mar Egeu um vapor conduzindo 1.640 caixas de benzina, procedentes da Turquia.

Feita a apprehensão dessas caixas, o navio foi posto em liberdade.

Uma manobra allemã inutilisada por um general russo

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que o general russo Ivanoff, num movimento envolvente, inutilisou a manobra de numerosas tropas allemãs que pretendiam penetrar nas linhas russas.

Essas tropas, de que faziam parte 20.000 bavaros foram obrigados a bater em retirada desordenada, tendo soffrido 11.000 baixas.

Um communicado russo

LONDRES, 11 (A NOITE) — Do quartel-general russo foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Occupámos uma vasta região ás margens do rio San e tambem parte de Sandjak e Moush, e todo o territorio turco entre a antiga fronteira dos rios Chorok e Torlin até ás montanhas de Tohakirbaba.

A offensiva turca na provincia de Azerbaijan foi um verdadeiro desastre.»

Uma declaração do Almirantado inglez

LONDRES, 10 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado faz a seguinte declaração:

«Num destes ultimos dias foi posto a pique um submarino allemão, sendo aprisionada a sua equipagem, composta de seis officiaes e 21 homens.

Os torpedeiros inglezes ns. 10 e 12, quando operavam ao largo da costa oriental foi torpedeado por um submarino inimigo, ao amanhecer de hoje, e foi a pique. Foram desembarcados 41 sobreviventes.»

As operações inglezas na Mesopotamia

LONDRES, 10 (Recebido pela legação ingleza) — O secretario de Estado da India annuncia que informações mais completas recebidas sobre o avanço para o Tigre dizem que as forças inimigas, que ameaçavam Kurnah, ficaram completamente desmoralisadas tentando os turcos escapar precipitadamente em mahalas (?) e vapores.

Os primeiros que se renderam estão sendo reunidos.

A canhoneira turca "Marmariss" foi mettida a pique e o transporte "Mosul" foi aprisionado.

Embora as nosas forças que chegaram a Amara fossem insignificantes, a guarnição inteira, em numero superior a mil homens, inclusive o governador e outros officiaes, rendeu-se.

Pouco tempo depois da nossa occupação, uma guarda avançada da columna de Daghastanis, que se retirara apressadamente do valle Kherka, entrou na cidade e foi capturada. O resto da força, cerca de 2.000 homens, fugiu, conduzindo a pulso um canhão pesado. O restante dos inimigos está retirando em desordem, abandonando as armas.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A de finanças esteve reunida

A commissão de finanças reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos.

Foram assignados os seguintes pareceres: indeferindo o requerimento da Companhia Navegação Costeira para a abertura do credito de 640:000$; deixando ao criterio da Camara a decisão sobre o projecto de credito de 968:685$ para pagamento ao pessoal das capatazias e casas de machinas da Alfandega do Rio de Janeiro; autorisando o credito supplementar de 848:700$ para pagamento de subsidio dos membros do Congresso na actual sessão legislativa; autorisando o credito de 13:985$ para attender á subvenção devida á Empresa Fluvial Parahybana.

A ordem é rica...

O LOPES FOI PRONUNCIADO

O Dr. Honorio Coimbra, segundo promotor publico, acaba de denunciar José Carlos Fernandes Lopes como incurso nas penas do art. 331, paragrapho 2.º do Codigo Penal.

Esse individuo é accusado de ter-se apropriado da quantia de 17:000$, pertencente á Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, da qual era cobrador.

Após haver praticado o crime, Lopes ausentou-se desta capital, fugindo para Portugal, onde ainda se encontra.

O director da I. M. nomea uma commissão para apurar as accusações feitas á directora da 1ª escola P. F.

Attendendo ao que lhe requereu uma professora da Primeira Escola Profissional Feminina, que accusou de graves faltas a professora D. Francisca Bonjéan, directora daquella escola, o Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Municipal, nomeou uma commissão para verificar as referidas accusações. Ao que ouvimos, esta commissão, de inquerito está composta das seguintes pessoas: Dr. Raul Alves, director do Patrimonio Municipal; Alfredo Cesario Alvim, inspector escolar do 14.º districto, e engenheiro Moreira Lima, da Directoria de Obras.

O roubo da joalheria Teixeira

Até agora não foi preso nenhum dos membros da quadrilha portugueza

A' esquerda o «Pavão», o chefe da quadrilha portugueza; á direita o «São Pedro», um dos seus mais importantes membros

As autoridades policiaes não despresaram as informações que hontem demos a respeito do importante roubo da rua Rodrigo Silva. Por informações hoje recebidas de um nosso companheiro sabemos que a policia anda em boa pista. E' possivel que essas providencias sejam tardias, mas podem ainda dar resultados.

Que os membros da importante quadrilha já tenham tentado por-se a salvo de perigo não resta duvida, mas nem todos abandonaram esta cidade. Os compradores do roubo, os chamados intrujões, estes devem estar aqui e é justamente sobre elles que a policia deve volver as suas vistas. Até agora não se deu nenhuma busca em casa de taes individuos, e essa diligencia só póde ser feita por autoridade competente.

Já apontámos essas casas á policia e mais não podiamos fazer.

Quanto aos membros da importante quadrilha, não faltam informações. Para que a policia melhor se oriente damos hoje os retratos de «Pavão» e «S. Pedro», os seus principaes membros.

Quanto ao outro membro, o «Mirolho», ha uma circumstancia muito curiosa, a seu respeito. Um seu companheiro, que está na Detenção, informa estar elle no Rio. Ha dous mezes, mais ou menos, entretanto, «O Seculo», de Lisboa, noticiou a sua morte em Portugal, noticia que não foi inteiramente confirmada.

E' bem possivel que o esperto ladrão tenha annunciado a sua morte por plano.

O seu chefe, o «Pavão», tambem lançou mão de um plano para tirar a policia portugueza da sua pista. Antes de vir para o Brasil, achava-se em Vigo, e dessa cidade escreveu uma carta ao mesmo «Seculo» communicando-lhe que ia partir para a California. Agora está provada a presença de «Pavão» no Rio...

Outras informações que obtivemos fazem-nos acreditar que «Mirolho», tenha vindo ao Brasil especialmente para auxiliar o assalto da joalheria Teixeira.

Antes disso, porém, teria ido a Buenos Aires, naturalmente para ver os meios com que contava para a fuga.

Eis por que é de suppor terem os ladrões procurado a cidade de Santos como o melhor porto de embarque.

RIACHUELO

As festas de hoje --- A formatura

A Marinha, como em annos anteriores, commemorou hoje o anniversario do conhecido feito de Barroso, na memoravel passagem do Riachuelo.

A' tarde, as tropas navaes desembarcaram, formando em parada com cerca de 5.000 homens ao mando do Sr. contra-almirante Francisco de Mattos, e ás quaes se associaram forças do Exercito e da força policial.

A formatura estava marcada para ás 16 horas e muito antes desse tempo já a avenida Beira Mar regorgitava de familias e de pessoas do povo.

Os automoveis, em grande numero, estendiam-se ao longo da rua do Russell formando uma extensa fila.

O monumento era isolado do povo por um grande cordão de guardas-civis.

Todas as tropas achavam-se formadas nas alamedas da avenida Beira Mar, quando ás 16 horas foram passadas em revista pelo Sr. presidente da Republica.

O chefe do Estado percorreu a linha da formatura em carro a «Daumont» escoltado por um piquete de lanceiros do Exercito em companhia do Sr. ministro da Marinha.

Terminada essa cerimonia o Sr. presidente da Republica foi occupar o pavilhão que se ergue ao lado da estatua de Barroso, donde, em companhia dos ministros de Estado e das altas autoridades do Exercito e da Armada, assistiu ao desfilar dos soldados.

O corpo de alumnos da Escola Naval que dava guarda de honra ao monumento prestou egualmente continencias á S. Ex.

Terminado o desfile da tropa um destacamento do corpo de marinheiros nacionaes desligou-se da formatura e veiu se postar em torno do monumento, cantando, então, o hymno á bandeira, merecendo, ao terminar, muitas palmas da multidão que se agglomerava nas immediações.

As tropas do Exercito formaram sob o commando do coronel Socrates e ao saírem do quartel general fizeram diversas evoluções que foram assistidas pelo Sr. ministro da Marinha.

O Club dos Funccionarios Publicos

Recebemos á tarde uma exposição das razões por que varios funccionarios publicos deixaram de tomar parte na fundação do Club dos Funccionarios Publicos Civis, á cujo presidente foi dirigida. Essa exposição, que a falta de espaço nos impede de publicar, está assignada pelos Srs. Geoniso Curvello, Francisco Bellieni Lessa, Mario Vidal da Cunha Bastos, João Antonio Nepomuceno Junior, Jayme de Andrade e Souza, Abilio Corrêa Machado, Nelson Raymundo de Sampaio, Adahyl de Serqueira, João Bustamante de Sá, Waldemar Ferreira Borges, José Henrique de Paiva, Gastão Campos, João Fernandes Rodrigues de Carvalho, Alfredo Pereira de Aguiar, Luiz Felippe Maria da Motta Azevedo Corrêa, Alfredo Pacheco da Silva, Carlos Pereira da Silva, Mario Miguez de Mello, todos funccionarios da Thesouraria Geral dos Correios.

O reconhecimento de poderes

Terceira commissão de inquerito

As eleições cariocas darão ainda pannos para mangas

Confirmando o que hontem nos disse o Sr. Salles Filho, reuniu-se hoje a terceira commissão de inquerito da Camara dos Deputados.

O Sr. Manoel Borba, de facto, excusou-se de dar parecer sobre o 2º districto desta capital, passando os papeis ao Sr. Raul Cardoso...

Pernambuco estará arrependido de ter concorrido para a "degolla" do Sr. Manoel Reis?...

Anda "encrencado" o caso do primeiro districto desta capital.

Hontem, ao terminar a terceira commissão de inquerito da Camara a discussão e a approvação do relatorio sobre as eleições cariocas ficou assentado:

Os Srs. Manoel Fulgencio, Manoel Borba, Francisco Paolielo e Raul Cardoso assignavam o primitivo parecer Honorato Alves;

O Sr. Alfredo Mavignier, relator, subscreveria voto em separado a favor do Sr. Nicanor Nascimento, com exclusão do Sr. Victor Silveira.

O Sr. Francisco Paolielo declarou assignar o parecer "com restricções" e o Sr. Raul Cardoso tambem, pois segundo os fundamentos do deputado paulista o Sr. Nicanor Nascimento figurará no parecer com exclusão do Sr. Flavio da Silveira.

Como assignalámos hontem, a conducta do Sr. Raul Cardoso e a do proprio Sr. Paolielo, fazendo restricções — que eram favoraveis ao Sr. Nicanor — obedeciam a instrucções do Sr. Antonio Carlos.

Mais accentuado ficou hoje o proposito do "leader" da maioria de favorecer o reconhecimento do Sr. Nicanor: o Sr. Raul Cardoso, que foi o mais tenaz impugnador do voto do Sr. Mavignier, que foi o "leader" da maioria da commissão, abriu mão de suas restricções contra o Sr. Flavio da Silveira, assignando o voto em separado do Sr. Mavignier, que é, agora, parecer, pois que comquanto haja assignado o voto do Sr. Manoel Fulgencio o Sr. Paolielo fez, propositadamente, de accordo com o Sr. Antonio Carlos, com restricções taes que as conclusões do seu voto são favoraveis ao Sr. Nicanor.

E', pois, o methodo confuso que o "leader" agora põe em pratica. O parecer da terceira commissão não se sabe qual é, pois que si não ha maioria de assignaturas no voto a favor do Sr. Nicanor esse candidato tem maioria de votos "expressos" dos membros da commissão.

Os Srs. Honorato Alves e Irineu Machado falarão, em plenario, sobre este parecer, discutindo-o e narrando as varias peripecias da sua elaboração, declarando o primeiro que agiu na commissão de que fez parte absolutamente de accordo com o Sr. Antonio Carlos e com o Sr. Pinheiro Machado.

O Sr. Francisco Paolielo tambem passou os papeis relativos ao Espirito Santo, para relatar, ao Sr. Alfredo Mavignier.

As normalistas queriam assistir á formatura das tropas...

Como o director não deixasse, ellas se revoltaram

Como chegasse ao conhecimento das normalistas de que todas as tropas haviam formado para commemorar o 50º anniversario da batalha do Riachuelo, ellas se reuniram e foram pedir ao director da Escola Normal o encerramento das aulas ás 13 horas.

Este, porém, não concordou e disse que as aulas terminariam á hora do costume.

Com esta resolução, as normalistas se revoltaram e dispuzeram-se a abandonar o estabelecimento de ensino.

O director viu-se na obrigação de mandar os continuos fechar os portões da escola, saindo, incontinenti, a correr, para a Prefeitura, onde teve demorada conferencia com o director da I. M.

E tudo ficou assim mesmo... e as normalistas não assistiram á parada.

O caso dos passaportes falsos

Os denunciados foram impronunciados

A' 1ª delegacia auxiliar foi ha tempos apresentada uma queixa crime do Sr. H. F. Palm, consul da Hollanda, contra os allemães Adolpho Hoffmann e Paulo Kruger.

Segundo aquella queixa, esses dous individuos haviam organisado nesta cidade uma agencia para o fornecimento de passaportes e certificados do consulado hollandez, e mediante varias quantias entregavam taes documentos falsos aos reservistas allemães que pretendiam seguir para o theatro da guerra, obtendo assim facil embarque nos vapores hollandezes.

Depois de procedidas as diligencias policiaes, foram os réos devidamente denunciados e summariados, subindo então á conclusão do juiz da 2ª Vara Criminal o respectivo processo, com a defesa dos réos, apresentada por seu advogado, Dr. Vicente de Saboia.

Este juiz por sentença de hoje julgou improcedente a denuncia por insufficiencia de provas e mandou pôr em liberdade Adolpho Hoffmann e Paulo Kruger.

O mysterio das furnas da Tijuca

A progenitora do estudante Freitas comparece á policia

Continúa a policia do 17º districto á espera de D. Maria de Freitas, tia do estudante Freitas Vieira, encontrado morto, para de posse de sua denuncia dar andamento ao inquerito.

Até á tarde, porém, D. Maria não apparecera, constando, no entanto, que ella iria á Policia Central. Ahi não foi tambem. A' 2ª delegacia auxiliar compareceu a progenitora do indiosso estudante, D. Seraphina de Freitas Vieira, com um seu filho.

D. Seraphina teve demorada conferencia com os Drs. Ozorio de Almeida e Machado Coelho, delegado do 17º districto policial.

Disse D. Seraphina que de agora por deante assumirá, como mãe, a responsabilidade da accusação. Acredita que, de facto, seu filho foi assassinado, não concordando, porém, com tudo quanto tem feito D. Maria de Freitas, sua irmã. Affirma que seu filho foi amante de uma tal Rosita, não sabendo quem era esta mulher.

Amanhã, acompanhada de testemunhas, irá D. Seraphina á delegacia do 17º districto policial prestar declarações.

O JURY

Sob a presidencia do juiz Dr. Costa Ribeiro funccionou hoje o Tribunal do Jury, sendo submettido a julgamento o réo Mario Theodoro Waltz, accusado de ter assassinado a tiros de revolver, na rua Elias da Silva, Euclides Cesar Paranhos.

Após os debates, o conselho de sentença retirou-se á sala secreta, donde pouco depois saiu trazendo a condemnação do réo a 10 annos de prisão.

As pedras preciosas do Museu

A policia faz diligencias a murros

Espirra o sangue e o mysterio continúa

A melhor pista que a policia tinha para a descoberta do roubo do Museu era a do "footballer" que havia apparecido no primeiro dia e que por não ser chamado a prestar auxilio, não mais appareceu.

A outra pista, essa era muito vaga, porque um dos empregados do Museu disse que parecia que tinha sido visto na Quinta um mulato, com cara de querer pensar em fazer alguma má partida.

Perdendo uma pista, a policia quer vingar-se na outra e assim está prendendo tudo quanto é mulato que lhe passa na linha das suspeitas.

Andava a policia á procura de um mulatinho de nome João Fernandes.

Hoje o João Fernandes procurou a policia, para desmanchar logo a differença.

Já então tinha o delegado do 10º districto prendido um outro mulato, conhecido por "Pernambuco".

Os signaes de "Pernambuco", por seu azar, coincidiam com os do mulato que tinha sido visto olhando para o palacio da Boa Vista.

E o delegado entrou a interrogal-o.

Foi um negar do principio ao fim, naturalmente.

A folhas tantas, o delegado "subiu a serra" e deu um murro no "Pernambuco". O sangue espirrou do nariz do preso e foi respigar na mesa do delegado.

No xadrez estava preso um outro, de nome Antonio da Rocha Souza, que foi chamado para limpar o sangue do companheiro.

Depois disso as "diligencias" foram suspensas e o delegado do 10º districto foi conferenciar com o 3º auxilar, que cumprimentou o collega pelo seu brilhante feito, pois assim como não foi o "Pernambuco" o autor do roubo das pedras preciosas do Museu, si tivesse sido elle estava preso o autor do roubo no Museu.

Por causa de um «viva a França!»

Paulo Krüger foi absolvido

O subdito de S. M. Guilherme II, official da Marinha allemã, Paulo Kruger, que, reagindo contra um grupo que queria obrigal-o a dar vivas á França, no interior do café Avenida, feriu o individuo de nome João de Assis, foi hoje absolvido pelo juiz da Primeira Pretoria Criminal.

Em favor de Kruger foi reconhecida a justificativa da legitima defesa.

A reunião dos deputados fluminenses da... "opposição"

O leader Sr. Pereira Nunes

Estiveram hoje reunidos na Camara os representantes do Estado do Rio, filiados ao P. R. C.

Por indicação do Sr. Souza e Silva foi acclamado "leader" da bancada o Sr. Pereira Nunes.

O Sr. Felix de Miranda propoz uma moção de solidariedade ao Sr. general Pinheiro Machado.

Approvada a moção, foi dirigido ao chefe do P. R. C. este telegramma:

"Os deputados fluminenses, filiados ao P. R. C., reunidos hoje, depois da acclamação "leader" bancada deputado Pereira Nunes, protestam eminente chefe inteira solidariedade politica."

Esse despacho foi assignado por todos os deputados presentes á reunião.

Na mesma reunião, sabemos de fonte segura, foi proposto pelo Sr. Mario de Paula que se dirigisse tambem um telegramma de solidariedade ao Dr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio.

Essa proposta, porém, não teve sinão o voto de seu autor, que em vista do fracasso da mesma, telegraphou sósinho ao inventor da "presidencia" Feliciano Sodré.

A Faculdade Livre de Direito festeja o seu 24º anniversario

A Faculdade Livre de Direito festeja hoje o 24º anniversario de sua fundação. Commemorando esta data, a congregação reuniu-se em sessão solemne, presidida pelo Sr. conselheiro Candido de Oliveira, seu director. Durante a sessão houve varios discursos de congratulações.

Terminada a sessão procedeu-se á eleição da directoria, sendo reeleitos por unanimidade: presidente, conselheiro Candido de Oliveira; vice-presidente, Dr. Fróes da Cruz; e thesoureiro, Dr. Frederico Borges.

Assistiram á sessão solemne todos os lentes e substitutos e grande numero de academicos.

Foram servidos champagne e doces.

O ministro da Guerra responde a uma consulta sobre fardamentos e gratificações dos officiaes intendentes da infantaria

Ao chefe do Departamento da Guerra o Sr. general Faria enviou o aviso abaixo:

"O 2º tenente intendente do 8º regimento de infantaria João Maria do Amaral consulta:

1º) Si se póde tornar extensivo aos officiaes intendentes que servem nos regimentos de infantaria o uso do uniforme de algodão mescla, a exemplo dos officiaes intendentes que servem nos corpos montados.

2º) Qual a gratificação que compete a um 2º tenente intendente servindo em regimento de infantaria, em vista da alteração havida no artigo 1º das instrucções para distribuição no quadro de intendentes, ás quaes se refere a portaria de 5 de janeiro de 1914, publicada no Boletim do Exercito n. ..., de 25 de janeiro de 1913.

Em solução declaro, para os fins convenientes:

1º) Que não ha inconveniente em usarem o uniforme de algodão mescla azul os officiaes intendentes que servem nos regimentos de infantaria.

2º) Que é a do posto a gratificação que compete ao 2º tenente intendente, nas condições formuladas, por ser a funcção do official intendente a mesma de 2º tenente a capitão, no serviço arregimentado ou equivalentes."

A Camara em sessão

A protecção ás mattas e ás florestas e o 11 de junho

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Soares dos Santos, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine e aberta ás 13 e 15, com a presença de 66 deputados.

A acta da vespera foi approvada sem debate e, em seguida, foi lida copiosa materia de expediente, da qual constava a mensagem governamental submettendo ao Congresso Nacional o caso de dualidade de governo em Alagoas.

O Sr. Fausto Ferraz occupou a tribuna para responder aos Srs. Bueno de Andrada e Octacilio Camará, terminando o seu discurso com a justificação do seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica, para todos os effeitos de direito, instituida a multa de um conto de réis sobre cada locomotiva que trafegar nas vias ferreas da Republica sem o uso dos apparelhos preventivos contra a propagação de incendio pelo consumo de combustivel lenha.

Paragrapho unico. Essa multa será cobrada das empresas ferro-viarias e de accordo com a legislação fiscal em vigor.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 11 de junho de 1915. — *Fausto Ferraz. — Elias Martins. — João de Faria. — Christiano Brasil. — Augusto de Lima. — Gomes Lima."*

O Sr. Souza e Silva referiu-se á data de hoje e fez uma oração patriotica commemorando o feito naval de Riachuelo.

O orador requereu a inserção em acta de um voto de congratulações com a Marinha Nacional pela passagem dessa data, approvando a Camara, unanimemente, o seu pedido.

Passando-se á ordem do dia foram encerradas sem debate as discussões: terceira, do projecto autorisando a abertura do credito especial de 1:808$050, para pagamento a Antonio Gomes, em virtude de sentença judiciaria; e terceira do projecto autorisando o presidente da Republica a dar quitação a Valerio Corrêa Netto, como fiador do ex-collector Antonio Bento Pereira.

Estando presentes na Camara apenas 100 deputados, não havendo, por isso, numero para votações, foi a sessão levantada ás 14 horas.

O nosso ouro vae indo aos poucos para o estrangeiro

O Banco do Brasil fez ar á Caixa de Conversão o caminhão numero 2.449, que ainda recebeu 80 pequenos saccos de dollar e 24 saccos de annagem capeando os pequenos saccos de esterlinos.

A retirada de hoje foi feita por ordem do Sr. ministro da Fazenda, que expediu á Caixa de Conversão portaria mandando entregar 700.000 libras ou o correspondente a 10.500:000$000 em notas dessa Caixa.

O novel mentor da pasta da Fazenda é mais pratico: ordena de uma vez, e não como os seus antecessores, que usavam do systema dosimetrico.

E vae-se o ouro para o estrangeiro.

FOOTBALL

No jogo de hoje entre os dous combinados escalados pela L. M. dos S. A. para delles fazer a escolha definitiva do «scratch» carioca o resultado foi o seguinte:

«Team» azul — 11

«Team» branco — 2.

Henriqueta do Prado Carvalho

(ZINHA)

Guilherme de Bethencourt Carvalho, seus filhos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe, cunhada, irmã, sobrinha, tia e prima HENRIQUETA DO PRADO CARVALHO e communicam que a missa de setimo dia por alma da mesma finada será celebrada amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Cathedral desta cidade.

Senador Gabriel Salgado

Falleceu hoje de manhã o senador GABRIEL SALGADO DOS SANTOS. A familia convida os parentes e amigos do finado para acompanharem os seus restos mortaes, saindo o enterro amanhã, ás 9 horas da manhã, da rua Desembargador Izidro n. 39, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, testemunhando desde já os seus agradecimentos.

Bernardino da Silva Carvalho

Falleceu hoje ás 11 horas o Sr. BERNARDINO DA SILVA CARVALHO. O seu enterramento será amanhã no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 584 ás 11 horas da manhã.

Da platéa

As primeiras

«Elle... Ella... e o outro»

O «vaudeville» de Sacha Guitry, com o titulo acima, levado hontem em «première», no Carlos Gomes, tem todos os matadores do genero livre: «ménages á trois», senhoras despidas, etc.

E' uma peça em «réprise», pois que já a vimos representada aqui no Rio, mas, nem por isso, deixa de despertar curiosidade. Escripta por quem conhece bem o «métier» e traduzida com cuidado por Portugal da Silva, offerece situações bastante comicas, a par de uma psychologia que lhe serve de «pivot». o velho endinheirado e o seu indispensavel «grande amigo»...

O desempenho, apezar da collaboração do ponto, pois que os papeis, notadamente por parte de Antonio Ramos, não estavam sabidos, foi bom.

Os tres principaes papeis — Elle, Ella e o Outro — estiveram a cargo de Eduardo Vieira, Davina Fraga e Antonio Ramos, que movimentaram bem as scenas e comprehenderam os personagens.

Luiza de Oliveira fez com cuidado o typo de uma criada apaixonada e mal educada e os restantes interpretes — Castello Branco, Torres, Sampaio e Lydia Camargo — deram boa conta das pequenas partes que lhes couberam.

Scenarios razoaveis; contra-regra com pequenos senões. No 2º acto, quando Outro se refere ao «petit déjeuner», fala de uma garrafa de vinho e, ao abrir o embrulho, apparece uma garrafa de... Vichy.

Pequenas cousas que não alteraram a boa impressão em conjunto.

Pathé

«A Rajada», peça em tres actos de Henry Bernstein, levada hontem, em primeira representação, no Pathé, agradou muito, não só pelo espirito fino da peça como pelo bom desempenho que teve.

Hoje repete-se «A Rajada», que, parece, tão cedo não sairá do cartaz.

Noticias

«Enguiçou!»

No palco do São Pedro ainda hoje será representada esta interessante revista de Alvarenga Fonseca, o que quer dizer que apanhará mais duas enchentes, nas duas sessões.

O actor Grijó

Com a bella peça «O casamento da menina Beulemans», e com o acto em verso de Raul Pederneiras — «Idylio» — o actor Pinto Grijó faz hoje sua festa artistica, no theatro Recreio.

Dadas as sympathias e relações de que elle gosa, póde-se perfeitamente calcular o quanto vae estar bella a platéa do velho theatro.

«O Lalão»

Amanhã será a «première» dessa peça da autoria do escriptor e jornalista Victorino de Oliveira e que promette um excellente successo.

Café-concerto

Parece certo que, ao deixar a companhia Eduardo Vieira o theatro Carlos Gomes, será ali novamente installado o genero café-concerto.

Ao que se diz, os programmas serão compostos de um acto de genero livre, por uma «troupe» hespanhola e de numeros de variedades.

Apollo

«O lambary», interessantissima revista que está sendo levada á scena no Apollo, continua annunciada no cartaz deste theatro.

«Horas alegres», no Trianon

Um grupo de caricaturistas, poetas e musicos inaugurará no Trianon, interessantes festivaes artisticos.

O primeiro destes festivaes realisar-se-á terça-feira, ás 16 horas, com o seguinte programma:

Primeira parte — Conferencia, por Floriano de Lemos. Illustrações de Raul Pederneiras e Amaro Amaral.

Segunda parte — «Amor e medo», comedia em um acto, de Luiz Peixoto e Raul Pederneiras.

Terceira Parte — Recital de Julio Reis e versos de Luiz Edmundo.

Democrata Club

E' este o programma do grande festival do amador Pimentel, em homenagem ao Exmo. Sr. general Agobar, commandante da Brigada Policial:

Subirá á scena a hilariante comedia em um acto «Elle é Ella e Ella é Elle», a graciosa comedia em um acto, do distincto escriptor major José Julio, «O commissario», e a comedia em um acto, cheio de gargalhadas, do escriptor José Julio, «Que tiro?!!»

Tocará nos intervallos uma banda de musica gentilmente cedida pelo Exmo. Sr. general commandante.

Haverá um intermedio.

Concerto Fontainha

Realisa-se amanhã, ás 21 horas, no theatro Lyrico, o primeiro concerto da serie que vae dar aqui no Rio o maestro G. Halfeld Fontainha, um dos nossos patricios que já elevaram, nas grandes capitaes estrangeiras, o nome do Brasil.

O Sr. Halfeld Fontainha

E' um artista consummado e senhor do piano, podendo ser comparado aos maiores maestros.

Tem todas as qualidades dos grandes artistas; além do extraordinario sentimento e expressão possue uma technica admiravel.

Para melhor classificarmos o nosso patricio, basta transcrevermos aqui o juizo que fez delle o «Freie Press», um dos maiores e mais conceituados jornaes de Vienna.

«O Sr. Halfeld Fontainha é um pianista formado, cuja interpretação profunda e apurada dos grandes classicos e cuja technica clara e inexcedivel nos deixam prever uma carreira artistica triumphal, porquanto a sua mocidade, que revive aliás na majestade dos seus sentimentos, assegura-lhe as mais bellas conquistas. Raros pianistas poderão melhor impressionar na execução da «Appassionata», obra prima de Beethoven, em que o Sr. Halfeld Fontainha, por vezes, merecidamente, arrebatou o auditorio.»

O programma do concerto de amanhã é o seguinte:

1, a) Fantasia chromatica, Bach-Buzoni, b) Preludio e Fuga em lá menor, Bach-Liszt; 2, 32 variações em dó menor, L. W. Beethoven; 3, Sonata Op. 57 (Apassionata), L. W. Beethoven; 3, a) Preludios, b, Berceuse, Fr. Chopin; c) Polonaise, 5, Rhapsodia n. 6, Fr. Liszt.

Como vêm é um programma fortissimo, o que quer dizer que vamos ter amanhã, o Lyrico repleto, pois a estréa do maestro Fontainha, é anciosamente esperada.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 12, será cobrada a terceira e ultima prestação de 40% dos titulos em moratoria e vencidos a 14 de dezembro.

—— O vapor italiano «Cordova» trouxe de Barcelona 11 barris de vinho, 15 caixas de manná, 35 saccos, 15 caixas e 2 barris de amendoas, 20 saccos e 1 barril de avellãs, 24 caixas de papel para cigarros e 301 fardos de rolhas.

—— Pelo Juizo da Terceira Vara Civel foi decretada a fallencia do commerciante João Munhões Quintães, estabelecido á rua de S. Christovão n. 610, com armazem de seccos e molhados.

—— O vapor inglez «Essequibo» trouxe de Montevidéo, 706 fardos de xarque.

—— Pela E. F. Central do Brasil, chegaram a estação de S. Diogo 601 latas e 8 caixas de manteiga, 273 caixas e 238 canudos de queijos, 327 saccos de batatas, 21 jacás de carnes, 136 de toucinho, 40 caixas de banha, 20 saccos de feijão, 3 cestos e 6 caixas de requeijão, e 53 cestos de linguiças; para a estação de Alfredo Maia, 11 latas de manteiga, 112 canudos de queijos e 60 saccos de milho, e para a Maritima, 1.612 saccos de feijão, 100 de farinha, 290 de milho, 5 de cangica e 82 volumes de fumo.

—— Pelo vapor nacional «Jaguaribe», vieram de Cabedello, 1.237 fardos de algodão e 278 saccos de mamona; de Pernambuco, 650 fardos de algodão, 300 saccos de assucar, 20 pipas de alcool e 50 barris de residuos e de Maceió 1.050 fardos de algodão e 1.000 saccos de assucar.

—— Chegaram pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 1.660 saccos de milho, 88 de feijão, 830 de assucar, 32 toneis de alcool, 2 caixas de goiabada e 7 amarrados de couros, e para a Cantareira, 3.284 saccos de assucar.

Violento temporal em Valparaiso

VALPARAISO, 11 (A. A.) — Desabou sobre esta cidade um grande temporal. Apezar da violencia do vento, quer no mar, quer na cidade, não houve desastres a registar.

Duas praças do Batalhão Naval, depois de se embriagarem, promovem desordens

A's primeiras horas de hoje, duas praças do Batalhão Naval, em estado de completa embriaguez, entraram a promover desordens na rua Luiz de Camões.

As duas praças, que têm os ns. 77 e 82 da 3ª companhia, queriam á viva força penetrar numa hospedaria daquella rua, da qual é encarregado Abel do Nascimento.

A praça n. 77, não se conformando com a opposição de Abel, sacou de uma faca, procurando feril-o.

Presas e levadas á delegacia do 4º districto policial, foram as insubordinadas praças removidas para o seu batalhão.

Um sargento esfaqueado

Em D. Clara

Na delegacia do 23º districto continúa o inquerito sobre a tentativa de assassinato de que foi victima o sargento asylado do Exercito Manoel Francisco da Cruz, hontem, na rua Luiz dos Santos, em D. Clara.

O commissario Virgilio Ferreira, que desempenhou papel brilhante nas diligencias para apurar a verdadeira responsabilidade do facto, continua se interessando pelo caso.

Foram presos, Manoel Valeriano do Nascimento, vulgo «Miudo» e sua mulher, estando o commissario acima no encalço de um tal Norival, sobre os tres recaindo culpas.

O sargento continua em estado grave na Santa Casa.

Os operarios do Lloyd reclamam

Entre as constantes reclamações que recebemos, interessando directamente á classe operaria, algumas ha que merecem justamente a nossa attenção. Entre estas se conta a dos operarios do Lloyd Brasileiro, que trabalham nas ilhas, relativa ao embarque e desembarque no cáes do porto, onde não têm esses operosos servidores dessa empresa a segurança e commodidade precisas, pois quasi sempre são obrigados a saltar de embarcação em embarcação até chegarem áquella que tem de conduzil-os para o ponto do trabalho, tendo elles de fazer o mesmo exercicio de perigosa acrobacia para, na volta, saltarem em terra.

E' de notar que o Lloyd Brasileiro dispõe actualmente do cáes onde se fazia o serviço da Alfandega e que serviria perfeitamente para o embarque e desembarque desses trabalhadores, alguns de edade já avançada, sendo principalmente a estes muito difficil aquelle exercicio.

A digna directoria dessa empresa, a cujo conhecimento levamos esta justa reclamação, não deixará certamente de attendel-a, tornando-se assim ainda mais merecedora do agradecimento dos seus operarios.

Hygiene Infantil

Realisa-se amanhã, sabbado, ás 20 horas, no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a inauguração do «Curso Popular de Hygiene Infantil», levado a effeito pelo Dr. Moncorvo Filho, director-fundador daquella obra pia.

As prelecções, que não se prolongarão além de 40 a 50 minutos, serão acompanhadas de projecções, da apresentação de peças modeladas, instrumentos, apparelhos e mappas muraes com estatisticas figuradas, etc., etc., effectuar-se-ão aos sabbados ás 20 horas em ponto.

A inscripção é absolutamente gratuita.

Um inquerito escandaloso na policia

Recebemos a seguinte carta:

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Sob o titulo de «Inquerito escandaloso na policia», o vosso conceituado diario publicou no numero de hontem, um topico do depoimento prestado pelo fallido Manoel Custodio de Almeida, na 2ª delegacia auxiliar, onde declarou que para conseguir arrematar as mercadorias de sua massa fallida, por preço barato «havia conseguido do leiloeiro e do respectivo syndico o afastamento dos licitantes».

Essa declaração, além de perfida é absolutamente falsa, pois provém de um individuo que hoje se desdiz do que hontem affirmou.

Prova o que digo, o que me informou hoje o advogado da fallencia, que o mesmo fallido declarou em Juizo, quando intimado para depôr, a requerimento de um credor da fallencia, após a abertura do inquerito.

Nessa occasião affirmou «não ser verdade que tivesse peitado o syndico e o leiloeiro e que comprou essas mercadorias por preço barato por terem sido poucos os licitantes». Disse-me mais o referido advogado, que eram as suas palavras textuaes e que constam do processo da fallencia, que corre pelo Juizo da Terceira Vara Civel, onde póde ser verificado.

Além disso, tanto o abaixo assignado como o syndico da massa, procuraram o melhor preço possivel, e para isso effectuaram-se dous leilões e só no segundo é que conseguiu vender pelo melhor lanço obtido e após a concordancia do referido syndico, o qual em autorisação passada ao abaixo assignado dava-lhe poderes para vender pelo melhor preço.

Quanto ao topico em que o fallido diz que o comprador das mercadorias, o Sr. Manoel Alves de Oliveira, ás comprara com dinheiro por elle fornecido, isto nada vale, pois ao leiloeiro não compete indagar dos licitantes a procedencia de seus haveres.

Grato pela publicação destas linhas, sou o constante leitor e amigo obrigado. — Virgilio Lopes Rodrigues, leiloeiro. — Rio, 3 de junho de 1915.»

Inaugura-se mais uma escola de dactylographia

As já conhecidas e conscienciosas dactylographas D. Bellinia e D. Malvina de Araujo inauguraram hoje, ás 15 horas, á rua do Ouvidor n. 56, uma escola com escriptorio de dactylographia.

Os cursos serão de preços populares para melhor se collocarem ao alcance das pessoas attingidas pela crise e facilitarem ás moças pobres um meio honesto e limpo de ganhar a vida.

Tenham pena da rua Santa Sophia!

Escrevem-nos:

«Somos muito gratos á alma caridosa que foi levar á A NOITE uma reclamação, pedindo providencias de quem competir para o estado lastimavel em que se encontra a nossa rua.

A Prefeitura bem sabe que a rua Santa Sophia concorre com uma não pequena renda para os seus cofres, pois conta já edificações em numero superior a 30 e ainda duas em construcção.

Ainda ha bem pouco tempo foi calçada a rua Pareto, que confina com a referida rua, e nessa occasião contavamos que se estendesse até nós tal melhoramento; mas, infelizmente, o pessoal foi batendo a linda plumagem para outras bandas...

Não reclamamos, portanto, tão somente o concerto do tal encanamento, que, na verdade, constitue um relaxamento sem nome; mas imploramos o calçamento que se torna verdadeiramente indispensavel, visto a nossa rua achar-se intransitavel, ainda mais porque os constructores das novas casas atravancam uma parte do caminho que nos resta.

Quando chove, então, é um Deus nos acuda! De um lado para outro da nossa rua torna-se lamentavelmente impossivel passar, a menos que nos fosse permittido construir uma ponte pensil...

Contamos com o concurso do vosso apreciado jornal, que, apezar dos máos caminhos, chega, felizmente, até cá diariamente, para que possamos vir a ter os melhoramentos a que temos direito como toda a gente, como sejam: a illuminação indispensavel e o calçamento inadiavel, pelo que antecipam sinceros agradecimentos. — Alguns moradores.»

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 11 — Informações procedentes de Berlim. dizem que numerosos contingentes de forças russas, recentemente incorporados ao Exercito, avançaram de Nocolajaw e Rohatyn sobre Lemberg, afim de atacar as forças sob o commando do general von Linsingen, sendo, porém, rechassadas, após sangrento combate.

NOVA YORK, 11 — Um communicado official confirma a retirada das forças allemãs que haviam invadido as provincias russas do Baltico.

NOVA YORK, 11 — Telegrammas de Norfolk desmentem a noticia aqui recebida de Madrid, de ter sido aprisionado o commandante do cruzador auxiliar allemão "Prinz Eitel Friedrich", que segundo a mesma noticia havia conseguido fugir disfarçado.

NOVA YORK, 11 — A destruição do dirigivel italiano "Città di Ferrara", segundo communicam de Vienna, via Berlim, foi levada a effeito pelo aeroplano n. 148, pilotado pelo tenente austriaco Glassing, que era acompanhado pelo observador, cadete von Frisch.

AMSTERDAM, 11 — O jornal "Telegraaf" annuncia que está travada uma furiosa batalha no norte da França. Os campos de Lille Tourcoing acham-se cobertos de cadaveres e feridos allemães.

Nas cercanias de Ecurie, as forças allemãs estiveram tres dias sem comer, sendo depois anniquiladas pelo fogo dos alliados.

AMSTERDAM, 11 — Varios aeroplanos dos alliados bombardearam o deposito de dirigiveis e aeroplanos, construido pelos allemães em Holmet, nas visinhanças de Bruxellas. As bombas attingiram o alvo, destruindo um dirigivel typo "Parseval" e varios aeroplanos e causaram muitos outros estragos, matando tambem diversos soldados.

A canção de Trieste

Rasgada pela policia austriaca, os pedaços de papel ainda foram guardados e chegou até aqui, a um triestino do Rio, um pedaço intelligivel da «Canção de Trieste»:

«Addio Trieste
«Ci rivedremo:
«Noi torneremo,
«Coi bersaglier;
A' baionetta
«Cacciando via
«La polizia...»

E aqui a policia rasgou os versos em mil pedaços!

Segundo nos informaram, essa canção appareceu pouco depois de terem chegado a Milão os primeiros emigrados, que fugiram de Trieste para se alistarem no Exercito italiano.

E já estão proximo de Trieste!

O monumento ao fundador de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Inaugura-se hoje, ás 16 horas, a estatua do fundador de Buenos Aires, D. João de Garay.

A' cerimonia assistirão todas as altas autoridades civis e militares, representantes da Municipalidade e as principaes associações hespanholas.

Falarão o presidente da commissão que tomou a seu cargo a erecção do monumento, Dr. José Luiz Cantilo; o prefeito municipal, Dr. Arthur Gramajo; o ministro de Hespanha, Sr. Paulo Soler y Guardiola, como delegado especial do governo de S. M. o Sr. D. Affonso XIII, e um representante do governador da provincia de Santa Fé, especialmente convidado para tomar parte na cerimonia, por ter sido D. João de Garay o fundador da capital daquella provincia.

O monumento acha-se situado na esquina das ruas Rivadavia e Passo de Julio, em frente á escadaria do palacio do governo, e já terminado, faltando sómente concluir o ajardinamento do terreno em que ficou collocado.

«REVISTA DA SEMANA»

O numero de amanhã, da «Revista da Semana», que acabamos de receber, está finamente feito. Quer quanto á parte artistica, quer quanto ao texto, o bello semanario conserva-se, com este numero, a altura dos altos creditos que vem mantendo.

A opera em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Foi cantada com grande successo, no theatro Colon, a opera «Manon Lescaut», de Giacomo Puccini, sendo os principaes papeis interpretados pela prima-donna Della-Rizza, tenor Caruso e barytono Sammarco, que foram muito applaudidos, assim como o maestro Marinuzzi, director da orchestra.

Ao terminar o ultimo acto, Della-Rizza e Caruso foram alvo de uma grande ovação.

Questões pessoaes que prejudicam o commercio

Um vinho que provoca barulho na Alfandega

Parece que já é tempo de se acabar, de vez, com as questões pessoaes na Alfandega, tanto prejudicam os interesses do commercio importador.

A commissão de tarifas acaba de dar [illegible] do em que visa unicamente a pessoa [illegible] Crescentino de Carvalho, ex-inspector da Alfandega, que muitas vezes como arbitro foi contra as resoluções da commissão.

Contemos o caso:

O Sr. Abilio Alvares pretendeu [illegible] ta n. 8 da Alfandega uma partida de [illegible] rumante até 14 graos e sujeito a taxa de consumo de 90 réis por garrafa [illegible] trada no despacho, o Sr. Abilio [illegible] caixas impugnada, porque a classificação [illegible] pelos escripturarios Freire e Castro [illegible] como vinho espumante, sujeito por [illegible] á taxa de 600 réis.

O conferente da porta, Sr. Crescentino de Carvalho, reconhecendo que a razão [illegible] e Sr. Abilio, dirigiu uma representação ao inspector, pedindo rectificação da [illegible] ção.

O Sr. Abilio foi a diversas casas [illegible] de nossa praça e enviou varias amostras do vinho taxado com o sello de [illegible] inspector.

Este submetteu a representação do Sr. Crescentino a commissão de tarifa, porém, não foi o espanto de todos [illegible] a decisão da commissão [illegible] sello a ser colocado deve ser de [illegible] de 90 réis, conforme determina a [illegible] imposto de consumo.

Resta agora que o Sr. Paula e Silva, como arbitro essa questão, deixando de [illegible] questões pessoaes da commissão de tarifas.

O commercio é que não póde ser [illegible]

A missão Baudin

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — [illegible] sam hoje, da sua excursão ao interior, membros da missão franceza, chefiada pelo senador Pierre Baudin.

Oração dos moradores da S. Paulo

Os moradores de um trecho da rua S. Paulo, na estação de Sampaio, vão fazer todas as noites, até serem attendidos, a seguinte oração: "Vinde, ó natureza, em nosso soccorro; fazei cair um tufão para que arranque os galhos de bambus que impedem o trafego na rua que tem o nome do thesoureiro da egreja; falae bem alto aos ouvidos do Sr. prefeito, que não se [illegible] de as nossas queixas; dizei que [illegible] que nossa rua está cheia de buracos e [illegible] os bambu's plantados em um terreno [illegible] dem o trafego. Lembrai que pagamos impostos e somos dignos de commiseração. Amen."

Esta oração vae ser rezada na esquina da rua Treze de Maio e todos os presentes vem beijar o chão tres vezes.

Uma violencia da policia 5º districto

Esteve em nossa redacção o "chauffeur" Manoel Duarte Netto, proprietario do auto n. 941, que nos queixou de haver soffrido pelas autoridades do 5º districto violencia. Exgraxava elle os seus [illegible] junto ao seu auto quando se estabeleceu entre o seu engraxate e um outro, [illegible] forte contenda. Engalfinharam-se, [illegible] sa occasião um dos engraxates [illegible] o pharol do seu auto, pelo que o [illegible] quiz agarrar o pequeno para [illegible]

Um guarda civil que de nada sabia [illegible] proximou-se e prendeu o "chauffeur", levando-o á delegacia do 5º districto, [illegible] sem poder dar explicações sobre o [illegible] foi recolhido á prisão.

Os dous "gravoches" nada soffreram. Só muitas horas depois foi o "chauffeur" posto em liberdade.

Ao Dr. chefe de policia cabe providenciar.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 248, extrahida hoje:

21055 [illegible]
[illegible]
4628 [illegible]
37186 [illegible]
50778 [illegible]

Premios de 200$000

16749	41150	38081	15226	[illegible]
10870	39012	20029	11846	[illegible]
33192	2685	43360	48224	[illegible]
		12805		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo... [illegible]
Moderno... [illegible]
Rio... [illegible]
Salteado... [illegible]

Para amanhã:

SPORTS

Football

O «training» de hoje

Mais um "training" se realisa hoje, para a escolha do nosso "team" que irá a S. Paulo. Ainda hoje, este ensaio, porque assim o quer a Liga, servirá para indicar á commissão de foot-ball os jogadores capazes de compor o "scratch". E segundo declarações de um dos membros da alludida commissão o "scratch" será tirado dos jogadores escalados para o "training" de hoje. A' excepção de Ojeda, que não figura em nenhum dos "teams" de hoje, por impossibilidade particular, podendo entretanto, e sendo quasi certo, ser escolhido para fazer parte do conjunto definitivo, nenhum outro jogador não escalado para hoje poderá fazer parte do "scratch", é o que se deduz das declarações do Sr. Flavio Ramos.

E dizer-se que Neville, incontestavelmente o mais perfeito dos nossos "halves" de ala, não teve siquer a honra de ser chamado a trenar hoje!

Os combinados para o "training" de hoje são os seguintes:

"Azul":

Marcos
Pindaro — Vidal
Curiol — Jonathas — Gallo
Witte — Aloysio — Borgerth — Riemer — Sylvio

"Branco":

Baena
Villaça — Dutra
P. Ramos — Cantuaria — Coló
Menezes — Sidney — Welfare — Mimi — Haroldo

Na nossa pagina da "Ultima Hora" deverá vir o resultado deste "scratch".

Bomsuccesso F. C. x Athletico Copacabana F. C.

No "field" do primeiro, domingo proximo, ferir-se-á entre os dous clubs acima um animado "match" que, attendendo-se ao enthusiasmo e constantes ensaios das duas "équipes", deverá ser renhido e levar ao campo crescido numero de pessoas.

Os "teams" do Copacabana são estes:

Primeiro:

Waldemar
Betek — Raymundo
Nilo — Arthur — Mimi
Eugenio — Sebastião — Menezes — Amaden
J. Basilio

Segundo:

Menezes
Emilio — Nilo
J. Margark — China — Guinor
Eugenio — Mone — Salazar — Santos

Tiro

Campeonato Rio de Janeiro (De tiro reduzido)

Este campeonato que foi instituido em 1911 pelo Club de Regatas Vasco da Gama, foi no anno proximo findo, brilhantemente conquistado pelo eximio atirador campeão Custodio Gonçalves, presidente da União dos Francos Atiradores, ficando por essa razão a sociedade acima obrigada a fazel-o disputar novamente no corrente anno, o que acaba de ser deliberado, para o dia 13 do corrente, ás 14 horas, em seu "stand" á rua Pereira Nunes n. 46.

Damos a seguir o programma na integra:

O torneio será disputado em seis séries de cinco tiros, na distancia de 15 metros, com arma "Galand" 6 m/m, ou outra qualquer de calibre identico.

Nesta prova poderá tomar parte qualquer atirador na qualidade de representante das sociedades que se façam inscrever.

Os tiros anormaes, por defeito de armas ou munições, e os disparos involuntarios serão suppridos de accordo com a decisão do jury.

O jury será composto de tres membros da União e dos delegados que as sociedades inscriptas para tal fim enviarem.

Os atiradores que chegarem ao "stand" antes da hora prefixada para o inicio do torneio terão direito a fazer cinco disparos a titulo de ensaio.

O primeiro cartão alvejado poderá ser visto pelo atirador, si este o exigir, os mais serão entregues directamente á mesa julgadora.

Só no decorrer da 1ª série será permittido a qualquer atirador retardatario, vir a tomar parte no torneio.

As inscripções para os club serão de 10$, por numero illimitado de atiradores, e mais 10$ por cada atirador.

As decisões do jury são inappellaveis.

Premios:

Diploma de campeão ao club a que pertencer o 1º vencedor, e a este grande medalha de ouro, com o distico "Campeonato Rio de Janeiro".

Medalhas de prata aos segundos e terceiros collocados, e medalhas de bronze aos collocados em 4º, 5º e 6º logares.

As inscripções encerrar-se-ão á hora de principiar o torneio.

Os premios serão entregues após verificado o resultado final, á excepção do diploma, que será especialmente confeccionado para o club vencedor.

Em caso de empate no 1º logar, serão os atiradores empatados convidados a desempatar em duas série de cinco tiros, tantas vezes se façam necessarias para que o mesmo se verifique.

As outras collocações obedecerão ao mesmo molde, porém em um uma só série de cinco tiros.

Esta prova é intransferivel, salvo motivo de força maior.

Noticiario

Para a proxima corrida do Jockey-Club, foram feitos favoritos pelos "book-makers", nos diversos pareos, os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Imprensa Fluminense" — Energica, 15$; Pajonal, 20$; Vanderbilt, 30$000.

Pareo "Prado Fluminense" — Orange, 18$; Mogy Guassú, 30$; Werther, 40$000.

Pareo "Internacional" — Marialva, 16$; Maipú, 30$; Goliath, 40$000.

Pareo "16 de Maio" — Tufão, 20$; Pretty Polly, 36$; Atlas, 50$000.

Pareo "Diana" — Vesuvienne e Bohême, 30$; Velhinha, 35$; Romilda e Ipamery, 40$000.

Pareo "Grande Premio Cruzeiro do Sul" — Disturbio, Demonio e Patrono, 30$; Dreadnought, 60$000.

Pareo "Classico S. Francisco Xavier" — Calepino, 25$; Rohallion, 30$; Argentino e Campo Alegre, 35$000.

——Acompanhando o cavallo Chileno, vindo de S. Paulo, chegou tambem o jockey German Fernandez.

——Black Sea, como dissemos, tomará parte no "Classico S. Francisco Xavier".

——Rohallion, cujas condições são optimas, levará a monta de D. Ferreira.

Croft, o primeiro convidado para pilotar o filho de Mauvezin, não póde acceitar por ter se opposto a isto o proprietario do stud Guerreiro, a quem actualmente presta os seus serviços como jockey official.

JOSÉ' JUSTO.

O tamanho dos pães

Dous pães de Provença do mesmo preço vieram hoje parar em nossa redacção.

Um muito pequeno, outro muito grande, comparado com o primeiro.

A pessoa que nol'os trouxe chegou muito espantada e disse que o pequeno fôra comprado na padaria Primor, á rua Sete de Setembro n. 107, e o grande na padaria Franceza, á rua do Rosario.

— Isto é sério ?! — disse-nos o reclamante. Não é, e por isso resolvi vir mostal-os á A NOITE, para que chame a attenção das autoridades competentes.

Está feita a vontade do queixoso...

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. A. V. — Não podemos dar opinião sobre «reclames». O senhor não tem o criterio necessario para comprehender o valor dos annuncios? E' preciso o medico?

T. U. S. — Não entendemos a sua letra.

L. A. P. A. (Bello Horizonte) — E' curioso seu caso. Talvez o dominó, que levou, tenha alguma relação com o facto. E' preciso que se faça examinar por um medico.

G. O. A. — No nosso consultorio? Em materia de medico achamos que o doente deve procurar aquelle que lhe inspirar mais confiança.

P. T. S. — Não ha de que.

L. M. M. L. — E a senhora por que tomou o abortivo? A hemorrhagia é consequencia disso e não das «applicações» intempestivas do medico da Assistencia. O que elle fez é da technica; costuma-se fazer.

M. T. — Já respondemos a sua carta.

P. T. de O. — Idem.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Dr. José de Aragão Bulcão,

O Sr. coronel Dr. Alexandre Vieira Leal.

O Sr. 1.º tenente da Armada Carlos Penna Botto.

O Sr. Dr. Ernesto Vieira de Souza, engenheiro da Prefeitura.

O Sr. major Joaquim Augusto de Castro Miranda, nosso collega de imprensa.

O Sr. Walter Klaes, funccionario do Lloyd Brasileiro e irmão do nosso companheiro Aldo Klaes.

O Sr. Dr. Felix de Miranda, deputado federal.

O Sr. D. Carlos Luiz d'Amour, bispo de Matto Grosso.

O Sr. Dr. Luiz Domingues, deputado federal.

O Sr. general Alberto Ferreira de Abreu, deputado federal.

— Faz annos hoje o Sr. Maceu Carlos do Patrocinio, auxiliar do gabinete do Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega.

— Faz annos hoje o Sr. Henrique de Barros F. de Lacerda.

— Faz annos amanhã o Revmo. conego Antonio Pinto, que durante annos parochiou a freguezia do Engenho Velho, onde conta innumeros amigos e admiradores das qualidades que ornam sua intelligencia e coração.

Um grupo de amigos prepara-lhe uma surpresa no edificio onde vae funccionar o Gymnasio Tijuca, que o distincto sacerdote vae abrir na rua Conde Bomfim, e uma commissão de senhoras faz celebrar amanhã uma missa na Escola Domestica Maria Raythe, ás 7 horas e meia.

Mais uma vez o virtuoso conego Pinto terá occasião de verificar a estima em que é tido no bairro do Engenho Velho.

— Faz annos amanhã Mlle. Olga, de Araujo Silva, filha da Exma. viuva Araujo Silva.

— Faz annos amanhã o Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia, primaz do Brasil. S. Revma. passará o dia em casa do seu sobrinho, Dr. Cardoso de Castro, auditor de Marinha, onde receberá as pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Com Mlle. Arminda Borges contratou casamento o academico e funccionario publico Sr. Saturnino Lima.

— Realisou-se no dia 9 do corrente o casamento do Sr. Dr. Gino de Belleus Bezzi com Mlle. Izilda de Figueiredo Parreiras Horta.

Ambos os actos se effectuaram na residencia do Sr. conde de Affonso Celso e se revestiram de intimidade, por motivo de luto recente do noivo.

— Effectuou-se ante-hontem o enlace nupcial do Sr. Justino Amarante de Siqueira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com demoiselle Augusta de Medeiros, filha do Sr. Manoel Carrera de Medeiros, residente em Bangu'.

O acto civil, que teve logar na Oitava Pretoria, foi paranymphado, por parte do noivo, pelo academico de direito Waldemar de Iracema Gomes, e por parte da noiva, pelo Sr. Dr. Francisco Paulo da Silveira.

RECEPÇÕES

Festejando o seu natalicio Mlle. Adelina Moreira de Pinho, recebe, hoje, á noite, na residencia de sua familia, as suas innumeras amiguinhas e as pessoas de suas relações. Muito apreciada na nossa sociedade, onde conta innumeras sympathias, a recepção de Mlle. Adelina de Pinho revestir-se-á de muito brilho.

FESTAS

O Automovel Club realisa hoje, á noite, mais uma elegante «soirée» de patinação no seu rink.

Para a noite de 23 do corrente um grupo de socios dará uma «soirée» joannina.

MANIFESTAÇÕES

Os amigos e companheiros do tenente coronel Sr. Alfredo Badaró dos Santos, recem-promovido, estão preparando para S. S. uma manifestação de apreço que terá logar em sua residencia.

FESTIVAL

No theatro Municipal realisa-se no dia 19 do corrente o festival organisado pela Britisch Ambulance Comité, em beneficio da Cruz Vermelha Franceza e da da Ordem de S. João da Inglaterra.

Tomam parte no programma os artistas Mmes. Candida Kendall, Nicia Silva, Shaw e Antonietta Rudge Miller, e os Srs. Gabriel Dufrich, Chiaffitelli, Carlos de Carvalho e Ernani Braga.

BANQUETES

Ao Dr. Felix de Miranda, deputado federal pelo Estado do Rio, será hoje offerecido um grande banquete, por motivo do seu anniversario natalicio.

VIAJANTES

Partiu hontem para o Ceará o Sr. Dr. Alvaro Fernandes, deputado federal, que ali vae em visita á sua familia. Ao seu embarque compareceram muitos amigos e collegas.

— De regresso de sua viagem de nupcias, chegaram hontem de Buenos Aires, o Sr. Dr. Fabio de Azevedo Sodré, e sua Exma esposa, que foram recebidos a bordo do «Essequibo», por grande numero de pessoas de suas relações.

CONCERTOS

Está desde hontem no Rio, chegado da Europa pelo «Cordoba», o eximio artista hollandez Emile Simon, que ha tres annos tanto successo aqui alcançou com os seus concertos de violoncello.

Em breve o Sr. Emile Simon dará nesta capital uma série de recitaes.

MISSAS

Na egreja do Sagrado Coração de Maria será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do engenheiro 1.º tenente machinista Manoel Francisco dos Santos Filho.

Secção Ineditorial

Sociedade Dramatica Particular Filhos de Talma

FUNDADA EM 1879

20, RUA PROPOSITO, 20

EDIFICIO PROPRIO

De ordem do Sr. vice-presidente convido os Srs. socios contribuintes e titulares a comparecerem á assembléa geral extraordinaria no proximo domingo, 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, na qual tratar-se-á exclusivamente da suspensão dos Srs. presidente e primeiro secretario.

Rio, 10 de junho de 1915. O 1º secretario interino — Francisco José Gonçalves.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A peça que representa o maior successo theatral da actualidade

O LAMBARY

Olympio Nogueira no Pingo de tocha, no Guarda e drama em cinco actos e cinco minutos, Maria Lino na Massagista, na Libra, nos Apaches e no Telegrapho sem fio.

Chedas, Pinto Filho; Miquinha, Raul Soares.

ESPIRITISMO DE FANCARIA.

O SAMBA DA URUCUBACA

AVISO—Esta companhia do dia 21 em deante passará a trabalhar no theatro Recreio.

Amanhã — O LAMBARY. Domingo, «matinée» ás 2 1|2. A seguir — CORALY & C. Em ensaios a revista — O RAPADURA, de Bastos Tigre e Rego Barros.

Na proxima semana chegará a companhia de opera-comica e opereta, do Eden-Theatro, de Lisboa, de que fazem parte a notavel artista PALMYRA BASTOS e o distincto actor JOSÉ RICARDO. A estréa terá logar no dia 18 do corrente. O elenco e repertorio serão publicados opportunamente. Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 12 récitas.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas e revistas

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3|4 e 9 3|4

Amanhã Amanhã

SABBADO

Definitivamente primeira representação da revista

O LALÁO

COMPERES

O Laláo............ Brandão Sobrinho
Secretario.......... Emygdio Campos

Pisca-pisca, Brancão, o popularissimo

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 1|2

Duas representações das esplendidas comedias

Abençoada chuva

Comedia em um acto, de Gavault

Arredores de Paris—Actualidade

HA SEIS MEZES

Comedia em um acto, de Max Marey. Do repertorio do theatro Antoine

Paris—Actualidade

Segunda-feira — A BELLA TARDE, original do distincto escriptor brasileiro Roberto Gomes.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A melhor companhia de sessões

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

A melhor revista actualmente em scena!

ENGUIÇOU!

Enchentes sobre enchentes!

A seguir

S. PAULO FUTURO

A revista da mais absoluta moralidade, segundo a opinião unanime da imprensa do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Segunda-feira, 14 — Grande sarão em beneficio das familias dos italianos que partem para a guerra, dedicado por esta empresa ao Comitato Italiano Prò Patria, com a opereta

SONHO FATAL

e uma «soirée blanche» em que tomará parte toda a companhia. O hymno Garibaldino por toda a companhia.

Bilhetes desde já á venda.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1915, sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Companhia Dramatica Franceza do celebre actor

MR. FELIX HUGUENET

Estréa em 24 de junho

Na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, acha-se aberta a assignatura para dez recitas.

Preços de assignatura—Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 5$000.

Os Srs. assignantes da temporada Bernhardt 1915 terão preferencia ás suas localidades até o dia 18 do corrente.

A' disposição dos novos assignantes acha-se em poder do bilheteiro um livro rubricado pelo secretario do theatro para as novas inscripções.

AVISO — O pagamento será feito no acto da inscripção.